



LEIA TAMBÉM:

ATUAL DIREÇÃO DA IECLB TEM ÚLTIMA REUNIÃO

Presidência, Secretaria Geral e Pastores Sinodais dos 18 sínodos tiveram a última reunião da atual gestão da IECLB em setembro. A reunião avaliou a caminhada e tomou as últimas decisões para o Concílio da Igreja em Curitiba, que elegerá a nova Presidência.

DESTAQUE • P. 3

CANTO CORAL, UM ESPAÇO DE COMUNHÃO

Encontros de Corais, jubileus de corais e uma tarde de louvor e reflexão deixaram marcas em coralistas e visitantes nos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. No encontro na Barra do Rio Cerro, o grupo local foi homenageado pelos 70 anos de existência.

MÚSICA • P. 8

CRIATIVIDADE PARA EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

A Secretaria de Ação Comunitária da IECLB promoveu o seminário “Comunidades Criativas” nos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. O objetivo é munir lideranças com ideias criativas para a Educação Cristã Contínua. Os cursos reuniram 50 pessoas em Brusque e 81 em Jaraguá do Sul.

FÉ & VIDA • P. 13

CONCÍLIO DE SANTO AMARO COMPLETA 50 ANOS

O encontro histórico de outubro de 1968 promulgou a Constituição da IECLB e decidiu uma nova estrutura nacional para a igreja, extinguindo os antigos sínodos e criando quatro regiões eclesiais. O pastor Dr. Rolf Schünemann resgatou esta história.

ESPECIAL • P. 16

DIA DAS CRIANÇAS

Infância, tempo de brincar

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Por que os adultos complicam tanto a infância? Desde muito cedo a agenda das crianças é apertada, a lista de tarefas a cumprir só cresce e as obrigações já são coisa de gente grande. Em muitas situações, obviamente, não há como escapar da crise em que vivemos quase permanentemente. Pai e mãe não têm escolha e precisam trabalhar duro, os dois, para manter um padrão mínimo de vida digna. Mas, muitos adultos – não sem um peso na consciência – acabam complicando a vida dos seus pequenos,

até com o argumento de que querem prepará-los para uma vida melhor que a deles próprios. Dedicado às crianças, o mês de outubro nos desafia a refletir sobre isso. Quando Jesus pede para que deixem as crianças chegar perto dele, ele convida a descomplicar. As novas gerações precisam do seu próprio tempo para assumirem a atarefada vida de adultos. Assim, não convém acelerar este processo. Ressalte-se que, no episódio com as crianças, Jesus até desafia os adultos: Para ter uma vida que valha a pena, também nós devíamos nos tornar como crianças! Pense nisso!

MEDITAÇÃO

Pa. Ma. PAMELA MILBRATZ JARAGUÁ DO SUL/SC



“Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.”

SALMO 38.9

Desejo! Qual é o coração humano que não tem desejo(s)? Anseios e expectativas que esperam por serem acolhidas e realizadas. O desejo pode estar vinculado a expectativas positivas, que vêm para preencher os vazios de nosso ser e viver. Porém, eles também podem estar relacionados a anseios, causados por situações difíceis e de sofrimento, que angustiam nosso coração humano e cansado. Tanto no caso de desejo

como expectativa positiva ou como anseio, nós seres humanos necessitamos confiar que não estamos em solidão nesse processo. Necessitamos confiar que a mão amorosa e bondosa de Deus nos guia em meio aos desejos de alegria e nos aconchega em seus braços nos momentos de anseios, que arrasam o nosso ser.

Essa confiança do conhecimento e do cuidado de Deus também é expressa pelo salmista do Salmo 38.9. Isso porque o salmista per-

cebe que Deus conhece a sua situação de grande angústia e que Ele inclina o seu ouvido para acolher o seu gemido de sofrimento.

Que nesse mês de outubro, diante dos nossos desejos de alegria e também anseios de sofrimento, confiemos que Deus conhece o nosso ser, que Ele nos dá a sua mão e conduz a nossa vida e nos momentos de aflição e angústia, que nos fazem tropeçar e cair, Ele está nos aconchegando no calor do seu abraço. Amém!

“CENÁRIOS DA VIDA” FORMA MULTIPLICADORES

Novo curso da fé busca conectar a fé e a vida de pessoas afastadas da igreja através do estudo de textos bíblicos em conexão com a vida.

CURSO DA FÉ • P. 5



REDE DE DIACONIA REALIZA CURSO EM CAMPINAS

DIACONIA • P. 12



OPINIÃO

“ Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não te é oculto.”

SALMO 38.9

EDITORIAL

IDENTIDADE



P. em. Dr. OSMAR ZIZEMER
VICE DIRETOR GERAL, BLUMENAU / SC

N o período de polarização em que vivemos no nosso país e também na Igreja, igualmente sobram (e sobram) respingos para *O Caminho*. Houve vozes que o acusaram de ser partidário, embora isso esteja longe do propósito de seu Conselho de Redação. Por isso, convém – especialmente na edição em que publicamos uma nota de esclarecimento e retratação com um pedido de desculpas por um erro nosso (conf. página 13) – sublinhar a identidade deste jornal:

O jornal *O Caminho* é um dos veículos de comunicação mais importantes da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil-IECLB. Ele tem a sua base nos Sinodos Parapanema, Norte Catarinense e Vale do Itajaí, e está a serviço da comunicação – e comunicar é da própria natureza da igreja – nas comunidades, paróquias, sínodos e IECLB há mais de 30 anos. Sua linha editorial sempre buscou e busca ser instrumento para abastecer seus leitores e leitoras luteranos com espiritualidade e inspiração na fé em meio à realidade em que vivemos, oferecendo-lhes formação e informação.

Como jornal, *O Caminho* retrata a vida que pulsa nas comunidades, paróquias e sínodos e seus setores de trabalho, e noticia acontecimentos e fatos locais, regionais e nacionais, e mesmo mundiais. Assim ele quer dar subsídios e suporte às pessoas para que elas possam refletir e formar sua opinião a respeito dos fatos e do mundo em que vivemos.

O Caminho é um importante veículo de comunicação da igreja. Mas ele não é só isto. Ele excede os seus limites e procura também possibilitar a seus leitores e leitoras um olhar para além dos muros eclesiais. Ele tem em seu DNA o compromisso com a notícia e se desincumbe desta tarefa sob o compromisso da ética e sempre em busca da verdade. Seu Conselho de Redação é composto basicamente de voluntários e voluntárias, designados e designadas pelos três sínodos mantenedores. Somos humanos, e por isso mesmo também passíveis de erros. E esses, quando acontecem, os assumimos (como no esclarecimento e retratação da página 13). Mas queremos reiterar nosso compromisso com a comunicação ética e verdadeira, com a qual *O Caminho* forma e informa seus leitores e leitoras há mais de 30 anos.

CONCORDA COMIGO?

A História sem cuidado

P. RONI ROBERTO BALZ
Diretor-executivo de IECLB
Literatura Evangélica
BLUMENAU / SC



C omo cuidamos de nossa história? Ainda “vejo” a fumaça do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Boa parte da história do Brasil foi queimada naquele incêndio em setembro.

Em julho tive a oportunidade de conhecer a Alemanha, em busca de parcerias para a Associação Criança em Primeiro Lugar-ACPL e para a Missão com Folhetos Evangélicos. Entre as muitas experiências preciosas que trago comigo, a que mais me marcou foi a compreensão que se tem com a palavra “respeito”.

Explico: Visitei muitas igrejas. Entre elas, a catedral St. Marien und Jakobus em Heilsbronn, do ano de 1132. Há quase 500 anos é luterana. Nela há 27 altares onde foram preservadas todas as imagens de santos do período em que era uma igreja católica.

Questionei o pastor local, dizendo que me era estranho ver estes elementos numa igreja luterana. Ao que me respondeu: “A história não nos pertence, ela é de Deus. Nós não podemos apagar, nem mudar a história. Devemos respeitar a soberania de Deus sobre a história”.

Então ele me levou ao púlpito central e me disse que mostraria algo que poderia ser mais escandaloso para mim. Ao erguer o paramento, lá estava, em alto relevo, a águia de Hitler. Também insisti que tal símbolo deveria ser retirado, pois reafirma um período sombrio da história, ao que ele me lembrou: “A história pertence a Deus. Se andamos por caminhos errados no passado, não nos cabe tentar apagar, mas **respeitar** e nos lembrar para não voltar aos mesmos erros”.

Realmente, algo que me fez pensar, quando olho para nosso jeito brasileiro de lidar com a história. Geralmente, quando ela não reafirma nossa ideologia, tratamos logo de apagá-la por nos sentirmos incomodados.

Certamente, eu também já tenho desrespeitado a história de Deus,

mas o que temos visto no Brasil, vai muito além. Muitos perderam a total noção do que é “respeito”. O diferente tornou-se um inimigo que precisa ser combatido, destruído. Muitos querem impor sua história, desfazendo bonitos trabalhos realizados por anos, porque não conseguem lidar com a palavra “respeito”.

Lembro de um dito de infância: “Quem quer respeito, precisa primeiro aprender a respeitar”. Respeito é muito mais do que ignorar. É ouvir e aprender com o diferente, sem agredir. Quantas substituições de ministros, presbíteros, lideranças políticas acontecem onde o trabalho anterior é destruído, para se começar tudo “novo”, com a sensação de que agora está vindo o certo.

Quem não respeita a história e tenta apagá-la, achando que o seu jeito é o único certo, perdeu-se em vaidade e egocentrismo e dá passos perigosos para extremismos que fomentam a violência, a divisão e o desrespeito, valores contrários ao Evangelho de Jesus Cristo. Nossa missão é testemunhar o amor de Deus e sua paz com justiça, respeitando seu senhorio sobre a história.

BODAS DE OURO



No dia 26 de agosto, **CONIBERTO BUBLITZ e HANNELORA BUBLITZ** (nasc. Piske) celebraram Bodas de Ouro. Os dois uniram-se em matrimônio em 24/08/1968, em Rio Sellin, Ibirama/SC. A união foi abençoada com dois filhos, duas noras e dois netos. A cerimônia foi oficiada pelo pastor emérito Meinrad Piske, que há 50 anos celebrou o casamento em Ibirama. O Missionário Nelson Steinke, em nome da MEUC, também trouxe uma palavra bíblica ao casal e demais presentes. O casal jubilar agradece a Deus pelas bênçãos recebidas nestes 50 anos de vida matrimonial, e se sente feliz em poder compartilhar esta data tão especial com a comunidade. **“Aperfeiçoi-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz, e o Deus de amor e de paz estará convosco”**. (2 Coríntios 13-11)

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica UMA

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehler, Gabrielly Ramlow Allende, Guilherme Lieven, Heinz Ehler, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/10/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²
ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 69,87 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

IECLB

Atual Direção tem última reunião

A última reunião da atual composição de **PRESIDÊNCIA, SECRETARIA GERAL E PASTORES SINODAIS** aconteceu em São Leopoldo, nos dias 11 a 15 de setembro.

DA REDAÇÃO (COM INFORMAÇÕES DO PORTAL LUTERANOS) BLUMENAU / SC

A atual Direção da IECLB esteve reunida em São Leopoldo/RS de 11 a 15 de setembro, em sua última reunião do ano e na atual composição. A presidência e os 18 pastores e pastoras sinodais, junto com a Secretaria Geral, trataram de assuntos administrativos e do futuro da IECLB. Tema central foi o Concílio da Igreja em Curitiba, neste mês de outubro, que deve eleger a nova presidência para a gestão 2019-2022.

Os dois últimos dias do encontro de cúpula teve também a participação de presidentes e tesoureiros sinodais dos 18 sínodos da igreja. O encontro deliberativo teve lugar no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei).

A reunião foi aberta no dia 11 de setembro com meditação do pastor presidente, Dr. Nestor Paulo Friedrich. O pastor presidente falou sobre as dificuldades do contexto atual, tomando como pano de fundo a passagem bíblica de Lucas 24.13-35 (os discípulos a caminho de Emaús), comentando que esse sempre é um texto inspirador, pois conversar e viver momentos de



A reunião foi de avaliação da gestão e de preparação do Concílio.

comunhão em torno da mesa fazem parte da caminhada, são construção – não muito diferente do que vivemos no nosso dia a dia.

Ao defender a importância de compartilhar o que está acontecendo na nossa vida e na vida da comunidade, Friedrich frisou que precisamos manter o foco, especialmente no que promove vida em abundância para todas as pessoas. “Nestes tempos difíceis, necessitamos discernimento, estratégia, compaixão e comunitariedade”, destacou.

Como esta foi a última reunião do ano deste grupo deliberativo e a última desta gestão, no primeiro dia os pastores e pastoras sinodais foram organizados em três grupos e solicitados

a avaliar aspectos positivos e negativos nos últimos quatro anos. Os grupos também foram instados a refletir sobre sua visão do atual momento.

Como principais pontos positivos foram destacados as celebrações dos 500 anos da Reforma, a Campanha Vai e Vem ter alcançado o valor financeiro de um milhão de reais para a missão, os programas de acompanhamento a estudantes e a ministros e ministras, o acompanhamento da implementação do Planejamento Missionário-Pami, o tema do ano ser cada vez mais assumido pela igreja como um todo, a preocupação com a formação, o Período Prático de Habilidade ao Ministério (PPHM), o preparo de

mentores e mentoras, as capelarias da saúde, as estatísticas e o lançamento dos aplicativos IECLB.

Alguns dos pontos que merecem cuidado são: acolhimento de crianças e jovens, polarização e intolerância, compreensão limitada sobre o sacerdócio geral, comunicação em diversos níveis (interna e externa), noção de corpo e unidade, coerência entre discurso e prática, sustentabilidade e investimento na qualificação de novas lideranças.

No debate do grande grupo foram colocadas questões em torno da responsabilidade de todas as lideranças envolvidas diante das análises apresentadas, do processo de transição para a próxima fase e dos princípios do Evangelho, do qual não podemos abrir mão em hipótese alguma. Foi reforçado o imperativo do comportamento ético, da compaixão, da solidariedade e da noção de pertença ao Corpo de Cristo, especialmente na comunidade de fé, com o seu testemunho na sociedade.

Entre os tópicos tratados durante a primeira fase do encontro, estiveram o diálogo sobre conjuntura eclesial, a sucessão de pastores e pastoras sinodais, investidas com participação da Presidência e o 31º Concílio da Igreja, de 17 a 21 de outubro em Curitiba/PR.

FALA SINODAL

P. BRENO CARLOS WILLRICH
BLUMENAU / SC



PALAVRA DE GRATIDÃO E DESPEDIDA

“Portanto, meus irmãos, por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus...”

Romanos 12.1

Antes de qualquer realização cristã, seja ela individual ou comunitária, está a misericórdia divina. Somente por misericórdia somos acolhidos/as e abraçados/as por Deus no batismo.

Apesar de quase nada sabermos, como criancinhas de colo somos aceitos e aceitas como filhos e filhas de Deus, somos incorporados a Jesus Cristo, recebemos a dádiva do Espírito Santo e nos tornamos herdeiros e herdeiras da salvação.

Por misericórdia somente nos vem a fé, porque “por minha própria razão ou força não posso crer em Jesus Cristo...”. O fato de crermos não é mérito humano nem fruto de nossa inteligência. É dádiva do Espírito Santo.

Também é unicamente pela misericórdia divina que o verbo se fez carne e habitou entre nós, tornando-se sacrifício vivo, santo e agradável a Deus para nos proporcionar vida eterna e abundante.

Por fim, é unicamente pela misericórdia divina que somos considerados/as dignos e dignas de servir a Deus e a seu Reino, apesar de nossos pecados, limitações e contradições. Pequenos e grandes, pobres e ricos, idosos, jovens e crianças, membros e ministros ordenados... todos e todas somos dignos/as de servir pela misericórdia de Deus.

Nesta última palavra sinodal que escrevo para *O Caminho*, manifesto minha gratidão a Deus que, por amor e graça me chama de filho, me renova a fé a cada dia, me presenteou a oportunidade de exercer a função de pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, e que renovou minhas forças e meu ânimo a cada dia. Agradeço a todas as comunidades, lideranças, ministros e ministras que apoiaram o ministério sinodal nestes oito anos. Reconheço publicamente o amor de minha família, especialmente de meus filhos e minha esposa.

Desejo que Deus fortaleça o Sínodo Vale do Itajaí, o novo pastor sinodal e sua vice pastora sinodal para que, junto com as comunidades e lideranças leigas e ordenadas, saibam encontrar caminhos para andarem em compromisso e fidelidade com sua missão.

Que Deus mostre, a você, a mim, em sua ação misericordiosa, a forma e o lugar de servi-lo e testemunhar seu amor.

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Conselho Nacional de ECC tem reunião em Porto Alegre

Cat. MARIA DIRLANE WITT
PORTO ALEGRE / RS

O Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua (Conecc) realizou sua oitava reunião nos dias 11 e 12 de setembro, na Casa de Retiros São Lourenço, na cidade de Porto Alegre/RS. O tempo de parada e reflexão foi movido pelo ótimo entrosamento e pela animação das pessoas representantes.

Na celebração de abertura do dia 11 de setembro, o pastor Everton Knaul estimulou o grupo a refletir sobre a frase afirmativa “A fé me move!” e sobre a pergunta “Por quê?”. A dinâmica favoreceu um olhar interno a partir da afirmação e um olhar reflexivo a partir da pergunta. Foi um momento importante de parada e reflexão em torno da fé que nos movimenta e nos compromete também com o ensino da Palavra de Deus.

Atendendo a um pedido de tempo para a formação vindo do próprio Conecc, ainda no período da manhã,



O Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua da IECLB é integrado por representantes dos 18 sínodos e pela equipe da ECC na Secretaria de Ação Comunitária.

o pastor Osmar Luiz Witt palestrou sobre o tema “Sacerdócio Geral e bases confessionais luteranas na perspectiva da Educação Cristã Contínua”. A palestra serviu de base para os trabalhos desenvolvidos na reunião.

No período da tarde, os grupos de trabalho, que já vinham refletindo

desde a última reunião, deram novos passos em torno de três importantes ações para a Educação Cristã na IECLB: a) Temáticas do PECC em diferentes canais, buscando o fortalecimento e a unidade através de temas geradores; b) O fortalecimento das bases confessionais luteranas, tendo

como base a confessionalidade e o catecismo; c) O fortalecimento das coordenações sinodais de ECC através de encontros de formação nos sínodos.

Na manhã do dia 12 de setembro, os grupos apresentaram em plenária o trabalho desenvolvido no dia anterior e foram dados os devidos encaminhamentos. A reunião foi coordenada pelo pastor Everton Knaul, pela pastora Vera Waskow e pela catequista Mariane Noely Bail da Cruz.

As meditações foram conduzidas pelo pastor Everton Knaul, pela diácona Cátia Berner, pelo pastor Valmir Simon e pela pastora Cleide Olsson Schneider. As catequistas Maria Dirlane Witt e Sônia Trapp Mees, que trabalham na coordenação de Educação Cristã na Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, auxiliaram no suporte técnico e logístico. Somos gratas e gratos a Deus pela realização da reunião e pelos encaminhamentos que a partir dela serão dados.

FLASHES



Haroldo Reimer (E) foi empossado no dia 21 de agosto, em Brasília, como presidente da Associação Brasileira de Reitores das Universidades Estaduais e Municipais-ABRUEM. A associação congrega 46 instituições, sendo responsável por 40% das matrículas nas universidades públicas e 45% de toda a pós-graduação brasileira. O vice é o Prof. Antônio Rangel Junior (D), reitor da Universidade Estadual da Paraíba.



Chicha morreu no dia 20 de agosto aos 94 anos em Buenos Aires, Argentina. Chicha é Maria Isabel Chorobik de Mariani, fundadora das Mães e Avós da Praça de Maio, defensora dos direitos humanos e que lutou desde 1976 contra a sangrenta ditadura militar argentina. Chicha ajudou a encontrar 128 netos que haviam sido arrancados pelos militares de seus pais presos políticos. Ela só não reencontrou sua própria neta, Clara Anahi, que foi arrancada dos pais aos três meses e hoje teria 42 anos. O número total de netos desaparecidos na ditadura argentina é estimado entre 400 e 500.



Mauro Behling (56 anos), natural de Pomerode/SC, faleceu no dia 3 de setembro em seu apartamento em Pomerode. Ele atuou como ministro pastor da IECLB até julho de 2007, entre outros em Assis/SP, Brusque/SC, no Rio de Janeiro e na Alemanha. Mauro deixa enlutados as duas filhas, Larissa e Gabriela. O sepultamento ocorreu dia 4 de setembro no cemitério Ribeirão Herdt, em Pomerode/SC.

PPHM

A prova de fogo do ministério

Após tornar-se bacharel em Teologia, um período de 17 meses de inserção na **REALIDADE COMUNITÁRIA DA IECLB** é o portão de passagem para a Ordenação ao Ministério na Igreja.

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

O Período Prático de Habilitação ao Ministério – PPHM é um dos importantes espaços de formação ministerial na IECLB. Após concluir o curso de bacharelado em Teologia, o bacharel que quiser ingressar no ministério pastoral, catequético, diaconal ou missionário nas instituições da IECLB e receber a Ordenação para isso, deve enfrentar a realidade nas comunidades. Acompanhado de um/a monitor/a habilitado/a, o/a candidato/a ao ministério passa a atuar por 17 meses para experimentar a atuação ministerial na comunidade e exercer as respectivas atividades com acompanhamento, preenchendo diversos requisitos. Após este período, se aprovado, receberá a ordenação ministerial para o ministério que pretende seguir e será enviado a um Campo de Atividade Ministerial-CAM na igreja.

Os sínodos que publicam *O Caminho* (Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí) têm acolhido e contribuído com este importante passo de formação dos futuros ministros e ministras na IECLB.

Norte Catarinense – No dia 26 de agosto, Hilquias Rossmann foi apresentado como ministro candidato na Paróquia de Rio Bonito em Joinville/SC. O culto de apresentação aconteceu na Comunidade São Lucas e foi conduzido pelo pastor local Cristiano Ritzmann, auxiliado pelo assistente paroquial William Felipe Zacarias e pelo próprio Hilquias,



Edir e Hilquias (à direita) realizarão seu PPHM no Norte Catarinense.



Camila e Roana fazem o PPHM em Curitiba, no Sínodo Paranapanema.



João Carlos e Felipe Buttelli (com as esposas) fazem o PPHM no Vale.

com pregação do pastor sinodal em exercício Marcos Aurélio de Oliveira. Hilquias, que é bacharel em Teologia pela Faculdades EST de São Leopoldo/RS, iniciou o PPHM no dia 1º de agosto.

No domingo 2 de setembro, a Paróquia da Paz no centro de Joinville/SC, junto com o pastor Cléo Moacir Martin e o pastor sinodal em exercício Marcos Aurélio de Oliveira, celebrou a apresentação do ministro

candidato ao Ministério Catequético Edir Spredemann. Ele graduou-se em Teologia na Faculdades EST, é licenciado em Pedagogia e pós-graduado em Educação pela Unisinos, todas em São Leopoldo/RS. Edir realizará o PPHM na Paróquia da Paz.

Paranapanema – Na área do Sínodo Paranapanema, duas mulheres estão realizando o seu período prático em Curitiba. Camila Lais Karsten, natural de Jaraguá do Sul/SC, fará PPHM em Curitiba na Paróquia Cristo Salvador, sob a mentoria da pastora Vera Regina Waskow, tendo como ênfase o Ministério Pastoral. Roana Clara Gums, natural de Santa Teresa/ES, fará PPHM em Curitiba na Comunidade da Consolação, sob a mentoria da pastora Vera Maria Immich, tendo como ênfase o Ministério Pastoral.

Vale do Itajaí – No Sínodo Vale do Itajaí também há dois candidatos realizando o seu período de habilitação ao Ministério na IECLB. São eles o candidato a ministro João Carlos de Souza, que está realizando seu PPHM na Paróquia Bom Pastor, no centro de Brusque/SC, e o candidato a ministro Felipe Gustavo Koch Buttelli, que está realizando o seu PPHM na Paróquia de Balneário Camboriú. Os dois estão se habilitando para o Ministério Pastoral na IECLB. O candidato a ministro João Carlos é casado com a pastora Sabina Decker de Souza, que é pastora na Paróquia de Gaspar/SC. Felipe Buttelli é casado com a pedagoga Gabi Botelho.

MINISTÉRIO FEMININO

Ministras do SNC realizam 13º encontro sinodal

As ministras do Sínodo Norte Catarinense-SNC realizaram o seu 13º encontro sinodal no dia 21 de agosto na sede sinodal, em Joinville/SC. Participaram do encontro dez mulheres que atuam nos ministérios pastoral, catequético e diaconal na área do SNC. “Partilhamos a acolhida pela alegria do encontro com momentos de meditação e motivação para a lida ministerial”, relata a pastora Christina Scherer ao jornal *O Caminho*.

A reflexão do encontro teve a assessoria da psicóloga joinvilense Denise Andreatta Zimmermann, que facilitou as



Reflexão baseada em dinâmicas da psicóloga Denise Zimmermann.

dinâmicas e as partilhas sobre o falar o que se sente na vida pessoal, com suas alegrias e preocupações, bem como no labor comunitário cristão. Foi um importante espaço de partilha, autoconhecimento, abraços, encontros, reflexão e aprofundamento da vida das mulheres no ministério.

Após o almoço, o grupo de mulheres ativas no Ministério Ordenado na área do SNC partilhou a conjuntura atual do sínodo, da IECLB e de toda a Igreja, e realizou o agendamento para os encontros sinodais para o ano vindouro.

CENÁRIOS DA VIDA

A Bíblia mais perto das pessoas

Construído a partir de cenários, o **CURSO DA FÉ "CENÁRIOS DA VIDA"** destina-se a uma abordagem criativa de histórias bíblicas e está sendo trabalhado com multiplicadores/as.

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

O Curso da Fé “Cenários da Vida” é um projeto desenvolvido pela catequista luterana Waltraud Mäschle em 1982, na Alemanha. O curso foi traduzido e adaptado para o Brasil, entre outros, pelos professores da Faculdade Luterana de Teologia, Dr. Paulo Butzke e Marilze Witschal Rodrigues.

Objetivos do curso são, entre outros, alcançar pessoas distanciadadas da fé e da igreja, motivá-las a conectar fé e vida através do trabalho com textos bíblicos, adquirir clareza acerca dos grandes temas da vida, elaborar questões existenciais através da meditação e do diálogo e conduzir para uma relação pessoal com Cristo. O curso propõe uma dinâmica de quatro encontros com duração de duas horas cada.

Norte Catarinense – O curso foi realizado no Sínodo Norte Catarinense pela Associação Sinodal da OASE, no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC, e no Núcleo Jaraguá, na paróquia Bom Samaritano em Jaraguá do Sul/SC.

No encontro na Vila Elsa, nos dias 29 e 30 de agosto, participaram 25 pessoas, num encontro sob a coordenação do pastor Bernt Emmel e da professora Marilze Witschal Rodrigues.

Os participantes puderam sentir que histórias bíblicas surgem da vida e suas cenas são experimentadas de forma plástica com os cenários de chão, arranjos com elementos e objetos do cotidiano, materiais da natureza e símbolos. No curso reflexões são perscrutadas de forma sensível e cuidadosa para, em conjunto, descobrir como palavras bíblicas falam para dentro da vida hoje. “Cenários da Vida” fundamenta-se em textos bíblicos e encoraja a relacionar fé e vida de um jeito novo.

A presidente da OASE Sinodal Eliane Fischer entregou de lembrança aos participantes um jarro de

barro, e pediu para que refletissem que fontes são essas que jorram vida? juntamente ao material recebido do curso.

No Núcleo Jaraguá do Sul, o encontro foi concentrado no dia 29

de agosto, num dia de capacitação na Paróquia Bom Samaritano de Jaraguá do Sul/SC. Integraram-se aos trabalhos cinco ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí. O grupo de 27 participantes foi con-

duzido pela dinâmica motivadora e reflexiva Curso Cenários da Vida, com assessoria do professor Dr. Paulo Butzke e da multiplicadora, pastora Marli Seibert Hellwig.

O grupo optou em fazer o encontro intensivo de um dia, para vivenciar o curso e se tornar multiplicadores/as em grupos das comunidades, paróquias e instituições.

Na avaliação dos participantes, ressaltou-se que o “Cenários da Vida” conjuga uma dinâmica interessante e motivadora, proporcionada pelo visual, através de cenários. Esses cenários, aliados à reflexão teórica através da palavra bíblica, servem de recurso para uma autorreflexão de atitudes e comportamentos. Durante todo o curso os participantes vão relacionando fé e vida em seu cotidiano. “Assim como Lutero fez a Bíblia chegar mais perto das pessoas, certamente também a proposta do Cenários da Vida faz a Bíblia se aproximar do nosso dia a dia”, sintetiza o pastor Hilton Gorris, Brusque).

Paranapanema – Em agosto aconteceu, na Paróquia Cristo Salvador de Curitiba/PR, o curso “Cenários da Vida”. Em quatro encontros, reuniram-se em torno de quatorze pessoas. A temática “Um lugar ao Sol: Histórias de vida do Novo Testamento” perpassou todos os momentos e refletiu-se em conjunto sobre as passagens bíblicas. Além da formação, foram momentos de valiosa reflexão e de partilha de vivências e diferentes percepções da palavra bíblica.

O curso foi muito dinâmico e ilustrativo, com pequenas lembranças ao fim de cada encontro. Os encontros foram conduzidos pela professora Márcia Lorentz, a quem agradecemos pela dedicação no preparo dos materiais e que com tanto carinho conduziu os encontros. A proposta da Paróquia é oferecer o curso novamente no próximo ano, para que mais pessoas possam participar.



Grupo que participou na paróquia Bom Samaritano, em Jaraguá do Sul.



Momento de reflexão durante o curso em São Bento do Sul.



O grupo ouvindo Márcia Lorentz durante o curso em Curitiba.

DISSERAM

“Vamos dialogar sobre política, justiça e paz. As três palavras não se separam facilmente. Fazem parte da mesma realidade. Estão entrelaçadas.”



TEOBALDO WITTER, pastor e ativista social em Cuiabá/MT.

NOTÍCIAS BREVES

ROBÔS NO BATENTE 1

Em 2025 os robôs cumprirão 52% dos atuais trabalhos profissionais, segundo estudo do Fórum Econômico Mundial. Atualmente eles realizam 29% das atividades. Até 2022 irão sumir 75 milhões de empregos em linhas de montagem, contabilidade, centros de atendimento ao cliente e serviços postais.

ROBÔS NO BATENTE 2

Por outro lado, serão criados 133 milhões de empregos por causa dessa revolução digital. Áreas como inteligência artificial, tratamento de dados, softwares e marketing devem ter aumento de procura de profissionais. Desenvolvedores e especialistas nessas novas tecnologias também serão muito requisitados.

ROBÔS NO BATENTE 3

Quase metade das empresas preveem para 2022 uma redução do número de funcionários em tempo integral em função da automatização. As consequências concretas para os trabalhadores são difíceis de antecipar e os pesquisadores preveem uma enorme perturbação na mão de obra mundial.

CONSULTAS E EXAMES
EM UM SÓ LUGAR.

Diretor Técnico: Dr. Bráulio Barbosa - CRM-SC 3379



CENTRO CLÍNICO
DONA HELENA

47 3451 3322 | Rua Blumenau, 123 | Joinville-SC
www.donahelena.com.br

REFLEXÃO

ELFRIEDE
RAKKO EHLERT
CURITIBA / PR

MEL PURO

“Vende-se mel puro”, são os dizeres numa placa à beira da estrada. “Puro”? Será que existem abelhas impuras que produzem mel impuro? Não, não dá para brincar, pois é assunto sério. Poderia haver um mel impuro caso não houvesse pessoas gananciosas querendo enganar, ao misturar açúcar ou água ao mel puro? Fico triste! Por que essa tendência dentro de nós, de querer levar “vantagem” enganando os outros?!

Vantagem, conforme o dicionário, é definido como “aquele que está adiante”, também “lucro”, “proveito” e até “vitória”. Será que aquele que engana realmente está “adiante”?

Às vezes, me surpreende que as pessoas se sujam por tão pouco! Mentir, enganar o outro, parece que se tornou tão comum que quase não ligamos mais. Mas eu ligo! E garanto que as leitoras e os leitores também!

Interessante esta expressão “ligar”. Se você liga, é porque você está ligado/a a valores éticos. Um deles é respeitar e divulgar a verdade. Mas como, se todo mundo é falso, mente e quer me enganar?

Acredito com todo meu ser, que nós estamos no mundo para fazer a diferença! O que se ganha com isso? Muita coisa! De noite pode puxar o travesseiro, fazer sua oração e dormir tranquilamente. Mas, imagina, se tiver que dizer “hoje menti, enganei e não consigo dormir. Como é que vou conseguir consertar isto?”.

Temos eleições neste mês. Escolhemos, escolhemos... admitindo que os eleitos sejam pessoas confiáveis, bem-intencionadas.

O apóstolo João escreveu: “provai os espíritos se procedem de Deus” (I João 4.1). Vivemos num país onde a maioria da população se considera cristã. Mas temos que ser vigilantes. Qual é o Espírito que nos conduz? É o Espírito de Cristo?

Este mês, especialmente dia 31, lembramos a Reforma da Igreja, agora um ano depois das comemorações dos “Quinhentos Anos”. Lembramos a redescoberta do Evangelho e a releitura da Bíblia, que resultaram na formulação de uma doutrina, chamada pura, com a promessa da salvação em Cristo por graça e fé.

Tomara que esta lembrança ajude a “reformular” nossos pensamentos e atos, nossa atuação na sociedade e comunidade – não em divisão mesquinha, mas em “com + unidade”.

OASE

Grupo de Barra do Sul visita a Apae

As mulheres do **GRUPO DE OASE WALLY** aproveitaram a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência para um encontro diferente com a turma da Apae da cidade.

N a tarde de 24 de agosto, houve a integração na Apae com atividades coordenadas pelo grupo de OASE Wally, da Comunidade Luterana de Balneário Barra do Sul/SC, ligada à Paróquia Litoral Norte Catarinense, que tem sede em São Francisco do Sul/SC. Anualmente, no mês de agosto, esta atividade consta no calendário da OASE local para celebrar a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, onde o grupo vai ao encontro da Apae da cidade e realiza atividades coordenadas com integração, cantos, dinâmicas e reflexão, finalizando com um delicioso café oferecido pelo grupo a alunos, alunas, familiares, voluntários/as e funcionários/as da Apae.



A Pa. Cristina Scherer (D) falou das diferentes cores no encontro na Apae.

Neste ano a pastora Cristina Scherer, ministra da IECLB na Paróquia, coordenou as atividades de integração e reflexão a partir das cores, lembrando que

cada pessoa pode ter uma cor preferida e vai mudando, integrando-se com as diversas cores que compõem a vida. Com muita alegria e respeito fomos vendo o

sentido de cada cor e como todas são especiais com seus dons e significados. Papel e balões coloridos estiveram presentes na dança inclusiva das cores. Cantamos, rimos, brincamos e vibramos com a alegria de ser de cada pessoa, de cada cor, celebrando o jeito único e especial de cada pessoa no grande colorido da vida onde Deus nos capacita para colorir e sermos pequenos arco-íris na vida de tantas pessoas.

Agradecemos à direção da Apae de Balneário Barra do Sul, que sempre nos acolhe com carinho nesta semana e a todas as voluntárias da OASE Wally que se empenham nesta tarefa diaconal de ir ao encontro do próximo com amor, alegria e dedicação.

UNIÃO PAROQUIAL NORTE E NORDESTE

Mulheres têm encontro em Fortaleza



A Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich assessorou o encontro em Fortaleza.

Cat. DORIS KIESLICH
FORTALEZA / CE

As mulheres da União Paroquial Norte e Nordeste tiveram um encontro nos dias 10 a 12 de agosto, com participantes de Belém/PA, São Luís/MA, Gravata/PE e Fortaleza/CE. O evento ganhou com a participação ecumênica das integrantes do Grupo Agar, que tem sua sede no local de realização do Encontro, o CEBI-Centro de Estudos Bíblicos, no centro da capital do Ceará. Ao todo foram cerca de 30 mulheres, que encontraram na pastora Dra. Claudete Beise Ulrich uma efetiva facilitadora do encontro,

com sua metodologia popular participativa e domínio do conteúdo. O encontro contou com a catequista Doris Kieslich como organizadora, com o apoio do pastor Antônio Carlos Teles da Silva, responsável pela União Paroquial Norte e Nordeste e também do pastor sinodal Joaquin Borhardt, do Sinodo Espírito Santo a Belém.

O Magnificat – Canto de Maria, tema do encontro, inspira mulheres pela atitude corajosa de Maria, prenunciando a mensagem profética que se concretiza em Jesus Cristo. Várias participantes compraram o livro da pastora Claudete, que é docente da

Faculdade Unida de Vitória/ES, e da pastora Heloisa Gralow Dalferth, da Alemanha, “As Mulheres na Reforma”, com direito a autógrafa da facilitadora. A obra preenche uma lacuna teórica por corrigir a impressão de que a Reforma foi um movimento conduzido apenas por homens.

As mulheres congraçaram suas culturas, montando um painel com elementos regionais, com destaque para os produtos naturais da região amazônica. Na ocasião, as companheiras paraenses denunciaram a exploração dos mesmos por empresas e pelo patenteamento que rouba a natureza da população nativa e produz um impacto ambiental predatório. Também chamaram a atenção as bonequinhas solidárias de Gravata retratando Catarina e Lutero, as quais são patrimônio cultural daquela cidade.

O grupo encerrou o encontro comprometendo-se a não parar de “mulherar”, neologismo que adotaram para marcar o seu movimento, que tende a se fortalecer com a adesão das outras companheiras da União Paroquial Norte e Nordeste. No ano que vem, as mulheres prometem mostrar um salto de qualidade em termos de estudos das temáticas que entrelacem o feminismo aos estudos teológicos.

DIRETO AO PONTO

Sorte

Por que você parece sempre tão distante, tão aéreo? O que você procura tão longe? Você busca felicidade e sorte? A Trimania não deu de novo? A Tele Sena também falhou? Não desanime não! Deixe eu lhe dizer uma coisa. Enquanto você corre atrás da grande fortuna, não vê que a sorte está bem debaixo do seu nariz. Você está perdendo o perfume das flores, o canto dos pássaros. Sempre procurando a sorte no futuro? E o dia de hoje, nada tem a oferecer? Saia dessa loucura e abra os olhos, os ouvidos, o coração para a natureza, as pessoas, para Deus. Aguce os sentidos para o que está perto. Jesus disse, certa vez: “Olhem os lírios do campo. Eles não fiam nem tecem, mas se vestem com um esplendor que nem Salomão conheceu em sua realeza. Olhem as aves do céu, que não plantam nem colhem, mas sempre têm o que comer”. O que vale é buscar Deus e sua justiça. O resto, meu amigo, minha amiga, a gente corre atrás...

P. CLOVIS H. LINDNER, Blumenau/SC

OM GRANITOS E MÁRMORES PARA COZINHAS, BANHEIROS, SOLEIRAS, FACHADAS, PISOS, TÚMULOS E JAZIGOS.

mármore e granitos

Fone: (47) 3525-0326 / 9 8818-6542

vendas@ommarmores.com.br / RIO DO SUL - SC

105,3 FM

NOVA EDUCAÇÃO ÉTICA

NOVA PERSPECTIVA

DIPLOMATA 105,3 fm

KRITISCH BEOBACHTET

Ist Geld wirklich alles?

JESUS WARNT SEINE NACHFOLGER: Niemand kann Gott und dem Geld dienen! Und trotzdem wird das Geld für viele Menschen zu einem Gott.

P. em. JOÃO ARTUR MÜLLER DA SILVA
SÃO LEOPOLDO/RS

Seit den Urzeiten fasziniert das Geld die Menschen. Schon zur Zeit Jesu übte das Geld seine Macht über die Menschen aus und machte sie zu seinen Sklaven. Jesus warnte seine Nachfolger: *Niemand kann Gott und dem Geld dienen!* (vgl. *Mathäus 6.24*). Und trotzdem wird das Geld von vielen Menschen für einen Gott (=Abgott) gehalten, dem sie ihr Leben und ihre Arbeit hingeben! Der Abgott Geld stimuliert keine erbauende und solidarischen Werte, wie es unser Gott tut, der sich in Jesus Christus offenbart. Der Abgott Geld reizt an zur Habgier, zur Lust, zur Ausbeutung ... eben die bekannten Werte der Marktwirtschaft.

André Carvalhal, ein Designer



DIVULGAÇÃO INTERNET

und Schriftsteller, behauptet in einem seiner Artikel: „*Das trachten nach Geld hat alles vereinnahmt; wir haben die Verbindung zu dem, was subtil und immateriell*

ist, verloren.“ Und er fährt dann fort: „*Die Angst vor der sozialen Missbilligung bewirkt, dass die Macht, das Geld, die Anerkennung und die Perfektion fälschlicher*

Weise zum unbegrenzten Ziel unseres Lebens geworden ist.“ Mit anderen Worten: Wir rennen so hinter dem Geld her und allem was das mit sich bringt, als ob das Leben einzig und allein aus Ruhm, Macht und Prestige bestehen würde. Und bei dieser zügellosen Jagd hinter dem Geld entfernen wir uns immer mehr von den für unser Leben sehr wichtigen Werten, wie etwa das Zusammenleben in der Familie und mit unseren Freunden.

Geld ist nicht alles im Leben! Nimm dir einmal Zeit und denke darüber nach, wie Du mit dem Geld in deinem Leben umgehst! Lohnt es sich wirklich, sich auf dem Altar des Abgottes Geld zu opfern? Lohnt sich diese zügellose Jagd nach mehr Gewinn, nach mehr Komfort, nach mehr Geld auf dem Bankkonto wirklich?

OLHAR CRÍTICO

P. em. JOÃO ARTUR
MÜLLER DA SILVA
SÃO LEOPOLDO/RS



DINHEIRO REALMENTE É TUDO?

Desde os tempos antigos, o dinheiro exerce fascínio sobre as pessoas. Já nos tempos de Jesus, o dinheiro exercia seu poder sobre as pessoas e fazia delas seus servos. Jesus alertou seus seguidores: *Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro!* (*Mateus 6.24*). Mesmo assim, o dinheiro tem sido considerado por muitas pessoas como um deus, a quem dedicam sua vida, seu trabalho! O deus dinheiro não estimula valores edificantes e solidários como nosso Deus, que se manifesta em Jesus Cristo. O deus dinheiro incentiva a ganância, a luxúria, a exploração, os assim chamados valores do mercado.

André Carvalhal é designer e escritor. Num dos seus artigos, ele afirma: *“A busca pelo dinheiro tomou conta de tudo, perdemos a conexão com o sutil e o imaterial.”* Mais adiante ele constata: *“O medo da reprovação social faz com que o poder, o dinheiro, a fama e a perfeição se tornassem erroneamente o foco desenfreado da nossa vida.”* Em outras palavras, estamos correndo atrás do dinheiro e de tudo que vem junto com ele como se a vida se resumisse em fama, poder e prestígio. E nesta corrida desenfreada, vamos nos distanciando de valores muito mais importantes para a nossa vida, para a convivência familiar e com nossos amigos.

Dinheiro não é tudo na vida! Dê um tempo para você e procure refletir como você está lidando com o dinheiro em sua vida! Está valendo a pena sacrificar-se no altar do deus dinheiro? Está valendo a pena a corrida desenfreada atrás de mais lucro, mais conforto, mais dinheiro no banco?

STICHWORT

Gott blickt tief ins Herz hinein

Viele unserer Wünsche sind tief in unseren Herzen vergraben und versteckt. Sehnsüchte finden nur selten den Weg auf die Lippen. Noch seltener werden sie zu verständlichen Worten. Sie bleiben eher Seufzer oder ein tiefes Atemholen. Das ist unverstündlich und doch befreiend. Innere Geheimnisse verraten wir nur wenigen Menschen, die uns sehr nahe sind.

Doch was ist, wenn es solche Freundschaften nicht mehr gibt? Wer hört und versteht die Seufzer einsamer Menschen? Der Beter des Psalms unseres Monatsspruches weiß: Gott versteht sie! Gott blickt tief ins Herz hinein, wo unsere Sehnsüchte und Leidenschaften sind. Und Gott kennt auch die dunklen Ecken darin, die schwer zu tragenden Geheimnisse, die Sünden, die den

Menschen wie eine schwere Last krumm und gebückt gehen lassen. Einsamkeit ist eine Krankheit unserer Zeit. Viele Menschen meinen sie brauchen keine anderen Menschen, weil sie alles alleine können und machen. So lange, bis sie niemanden mehr kennen, und selber nicht mehr gekannt werden!

Erschreckend ist daran, dass bereits junge Menschen so vereinsamen. Das fällt oft nicht weiter auf, weil sie ihr Sehnen nicht zeigen und ihr Seufzen niemand hört. Doch sie alle bleiben erfüllt von dem Wunsch, dass das Leben wieder gut wird, dass sie wieder Freunde finden oder in eine Familie zurückkehren. Gott versteht, hört hin, schenkt Vertrauen und Zuversicht, dieses Sehnen, dieses Hoffen in Worte fassen zu können.

Karin Bertheau

GEMEINDEBRIEF



ZITAT JOHANNES 15,5
„Ich bin der Weinstock, ihr seid die Reben.“

Da gibts kein Rumdeuteln: „Ohne mich könnt ihr nichts tun.“ So ermahnt Jesus seine Jünger zur Treue. Nur wer mit ihm, dem Weinstock, verbunden bleibt, trägt Frucht. Die anderen Reben hingegen vertrocknen. Der Weinbauer wirft sie ins Feuer. Es ist eines der kompromisslosen, fordernden Worte Jesu.

Eduard Kopp, Theologe

MONATSSPRUCH
OKTOBER 2018

Herr, all mein Sehnen liegt offen vor dir, mein Seufzen war dir nicht verborgen.

PSALM 38,10

NOSSOS JOVENS

FÁBIO SCHULZ
MATINHOS / PRVIDA DIGNA
E IGREJA

Vida Digna pra quem?

Para aquele homem branco heterossexual que tem um poder aquisitivo razoavelmente alto? Quem são as pessoas que merecem ter uma vida digna? Aqueles(as) trabalhadores(as), que ralam 6, 8, 10, 12 e as vezes 15 horas diárias para sustentar sua família?

Muitas vezes, pensamos que a vida digna deve ser merecida. Porém, esquecemos que já a merecemos, todas nós, as 7,2 bilhões de pessoas que habitam este planeta, independente de sexualidade, gênero, raça, cor, etnia ou classe social. A vida digna é um direito previsto constitucionalmente através da carta magna de 1988, mas o que a igreja tem a ver com isso? Bem, é simples, Jesus morreu por nós, Deus Pai e Mãe deu seu Filho unigênito para nos salvar, para proporcionar uma vida livre, leve, perfumada e colorida.

E mais, nos tempos em que Jesus caminhava por este chão, Ele disse em Mateus 25.45 "Todas as vezes que vocês deixaram de ajudar uma destas pessoas mais humildes, foi a mim que deixaram de ajudar", desta forma a vida digna vai além da ajuda, vai em encontro a diversidade presente nos irmãos e irmãs e nas suas necessidades, para que pensemos na causa da situação, para assim, tentarmos saciar e resolver as causas destas necessidades e não somente resolver em um momento passageiro.

CANTO CORAL

Uma tarde de louvor e reflexão

A música e o canto coral como espaço de vivência comunitária e de reflexão marcou o **ALEGRES JUBILAI 2018**, que ocorreu em Itajaí no dia 19 de agosto.

DANIELA WEINGÄRTNER
BLUMENAU / SC

A música em grupo gera uma série de significados que envolvem o próprio sentido intrínseco à música, as relações tecidas entre os músicos que compartilham dessa prática, memórias diversas e tantas outras coisas. Nesse sentido o encontro *Alegres Jubilai 2018*, que aconteceu no dia 19 de agosto na Comunidade de Itajaí/SC, apresentou, discutiu e refletiu sobre alguns sentidos atrelados a cantar da igreja. À tarde, Daniela Weingärtner expôs práticas variadas de músicas do Livro de Canto, organizadas por membros do Conselho de Música do Sínodo Vale do Itajaí, integrado por ela e por Jeison Uliana Mohr e Roberto Fabiano Rossbach.



O Sínodo Vale do Itajaí e a IECLB são comunidade que canta em grupo com hinários com músicas de vários estilos e origens, forma corais, grupos instrumentais e bandas, investe tempo e dinheiro no trabalho musical e tem em sua história um lugar privilegiado para a música, uma vez que ela faz parte e sem-

pre ajudou na propagação de sua identidade teológica.

Os participantes do encontro refletiram sobre o cantar que é louvor, manifestação da religiosidade, performance que se refere à fruição, estética e estudo; é aprendizado de aspectos musicais, teológicos, sociais e linguísticos; é pretexto para o social, de encontros e trocas que

a música proporciona e na força das vivências compartilhadas a partir dela; e é o que faz comunidade, unindo, dando voz e vez e construindo um *ethos* social solidário e coletivo. Lutero foi esperto ao utilizar a música como ferramenta de propagação da mensagem e, assim, o cantar, fez e faz parte da construção da noção de comunidade.

JUBILEUS DE CORAIS



70 ANOS Coral Cristo Salvador da Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC. Em agosto de 1948 a convite do P. Alberto Schneider reuniram-se algumas pessoas sob regência do professor Leopoldo Kroeger e Madalena Schneider (esposa do pastor). Foram regentes Elizabeth Rosembauer, P. Hans Spring, Irmgard Michel, Cat. Loni Wilbert e P. Elpidio Carlos Hellwig. O coral tem 30 integrantes e convida outras pessoas a se integrarem no grupo. O grupo foi presenteado pela Comunidade com lenços coloridos para representar vida.



30 ANOS Coral Rio das Antas. Em 13.08.1988 um grupo de jovens transformou-se em coral. O Coral Evangélico Luterano foi responsável pela gravação do hino de Rio das Antas, do qual o regente Hans Müller é um dos compositores e recebeu homenagem na câmara de vereadores em 4 de setembro. Em culto e almoço no dia 2 de setembro o jubileu foi celebrado e o grupo de canto do Projeto Saberes se apresentou. Já regeram o coral Hans Müller, Maria Eloisa Otto, Valentim Kleinschmidt e Simone Gutjar.

Norte Catarinense realiza encontros de corais em seus núcleos

Encontros de corais são antiga tradição no norte catarinense. A Comunidade Cristo Salvador da Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC sediou o 43º Encontro de Coros do Núcleo Jaraguá do Sul. O evento integrou o jubileu de 70 anos do Coral Cristo Salvador, no dia 19 de agosto. Os corais de Schroeder, Guarimirim, São Bento do Sul, Massaranduba, Corupá, Cristo Bom Pastor e Cristo Salvador, bem como os grupos de canto Alegria em Cristo, Senhor do Vale e Unidos em Cristo integraram-se ao grande coro, sob a regência do maestro Mario Klemann, de Joinville. Durante o culto de ação de graças, os coristas se unem aos acordes dos instrumentistas.

O pastor sinodal em exercício Marcos Aurélio de Oliveira fala, em sua pregação,



Em Jaraguá do Sul a coralista Walli (94 anos) emocionou (acima). Ao lado, momento de apresentação do grande coral em Joinville.

sobre sabedoria. Uma das fundadoras do Coral Cristo Salvador, Walli Marquardt (94 anos) emociona com seu testemunho. A tarde torna-se espaço para a apresentação individual dos coros inscritos.

No dia 25 de agosto a Paróquia da Paz de Joinville/SC recebeu a 57ª edição do Encontro de Coros do Núcleo Joinville. O encontro contou com a participação de 12 coros, 423 vozes, instrumentistas e convidados. Todos os coros, unidos em um Grande Coro, cantaram *A ti, ó Senhor* (Johannes Jourdan, arranjo de Klaus Heizmann e tradução de Willian Bretzke). Ao longo da programação, cada coro apresentou duas músicas sacras, sob a regência de Karla Huch, Rafael Huch, Vanessa Kaiser, Vivian Tavares, Cleonir Geandro Zimmenann, Tecla Ponick e Mário Klemann.

ADMINISTRAÇÃO

Secretárias paroquiais têm encontro

Na décima segunda edição do **ENCONTRO DE SECRETÁRIAS DE PARÓQUIAS** do Sínodo Norte Catarinense o tema do cuidado esteve no centro das atenções

RENATE PFEIFFER SURGES
JOINVILLE / SC

O Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC acolheu o 12º Encontro de Secretárias de Paróquias, Comunidades e UPs do Sínodo Norte Catarinense, nos dias 14 e 15 de agosto. Planejado, pensado e executado para as secretárias, houve reflexão, reavaliação, compartilhamento de experiências e a oportunidade de construir novas propostas para o dia a dia nas paróquias e comunidades.

Outro tema abordado foi “cuidar ou ser cuidada”, que refletiu sobre o



As secretárias conviveram, refletiram e discutiram temas do dia a dia.

papel das secretárias: somente cuidar dos membros, da Igreja, das pessoas ou devem permitir ser cuidadas?

O encontro foi finalizado com o culto e Santa Ceia, onde pastor sinodal em exercício, Marcos Aurélio de Oliveira, trouxe a mensagem baseada em Romanos 12.2 e 9-21.

Não somente reflexões fizeram parte do encontro. Teve também uma abordagem sobre assuntos financeiros e administrativos. Este foi muito importante para conhecer o contexto e finalidade dos recursos. Foi enriquecedor esclarecer e desenvolver melhorias e boas práticas no dia a dia.

PARANAPANEMA

Dia da Igreja em Rolândia

FOTO: KARL ELLWEIN



O tema do ano da IECLB e a confraternização foram pontos altos.

No dia 26 de agosto em Rolândia/PR, comunidades do Setor Norte do Sínodo Paranapanema tiveram um dia da igreja. O pastor Dr. Emílio Voigt, durante o culto eucarístico, trouxe reflexão sobre o tema do ano, alargando a compreensão bíblica luterana sobre Igreja, Economia e Política.

As crianças tiveram um belo momento de aprendizado lúdico, com atividades manuais preparadas pelas orientadoras, bem como com a Palavra de Deus contada de forma apropriada para a idade.

Jovens encontraram seu espaço não só durante a celebração do cul-

to, mas também em um momento de reflexão e mobilização para a participação nas atividades sinodais. Momentos de conversa junto às mesas de refeição foram muito importantes para fortalecer os vínculos de amizade entre os membros que, após o culto, puderam apreciar as apresentações que foram preparadas com carinho pelos participantes.

O encontro foi finalizado com um gostoso café e o desejo de querer esticar um pouco mais o tempo de comunhão e de amor fraterno. Ano que vem a Paróquia de Assis/SP irá escrever um novo capítulo dessa história abençoada por Deus.

Cristo Salvador planeja Pami

A Paróquia Cristo Salvador de Curitiba/PR reuniu líderes paroquiais e de grupos de trabalho nos dias 21 e 22 de julho para um encontro de planejamento no Lar Luterano de Retiros. Os pastores Alfredo Hagsma e Vera Waskow fizeram parte do encontro junto com outros 35 membros das três comunidades da Paróquia: Martin Luther, Paz e Trindade.

O objetivo do retiro foi planejar os rumos da paróquia através do PAMI, o Plano de Ação Missionário da IECLB. O planejamento missionário foi direcionado para as quatro dimensões principais do PAMI: comunhão, diaconia, evangelização e liturgia. Esses quatro eixos são

baseados em três pilares: formação, sustentabilidade e comunicação.

O planejamento sugerido pela igreja consiste em cinco pontos que direcionaram os dois dias de retiro: apaixonar-se pela missão, assumir a missão, analisar a situação, definir as ações missionárias e executar as atividades. A reflexão também passou pela visão e missão da igreja, por meio das duas perguntas-chave: Que igreja somos? Que igreja queremos ser?

As lideranças se dividiram em grupos de trabalho desafiados a encontrar-se e realizar as ações, direcionando o trabalho para a missão da igreja, que é propagar o Evangelho de Jesus Cristo.



Lideranças da Cristo Salvador de Curitiba que estiveram no encontro.

IECLB É ASSIM

P. Dr. EMÍLIO VOIGT
PORTO ALEGRE/RS

NÚCLEO DE PRODUÇÃO E ASSESSORIA

Um dos desafios da missão é a produção de materiais, necessários para o trabalho com culto infantil, adolescentes, jovens, pessoas adultas. Precisamos deles para estudos bíblicos, planejamento missionário, para refletir sobre o Tema do Ano da IECLB. Precisamos deles para fortalecer a fé e para auxiliar na formação de lideranças. Precisamos de materiais para informar e para celebrar. Há uma necessidade muito grande de materiais!

Para promover a produção de materiais, a IECLB possui um Núcleo de Produção e Assessoria. Alguns materiais são elaborados diretamente pelo Núcleo e alguns são elaborados sob sua coordenação. O Núcleo acompanha as diferentes fases da elaboração de materiais, observando sua base bíblica e confessional e assegurando a linguagem inclusiva e acessível.

Recentemente, o Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB lançou a nova versão do Curso Redescoberta do Evangelho-CRE. Redescoberta do Evangelho foi um curso lançado em 1983, como iniciativa da então 4ª Região Eclesiástica. Devido ao grande sucesso, o curso foi assumido como programa nacional e disponibilizado para toda a IECLB em 1985. Por muitos anos, o Curso Redescoberta do Evangelho foi utilizado em nossas comunidades, proporcionando conhecimento, comunhão e fortalecimento da vivência da fé.

A nova edição do CRE tem conteúdos e dinâmicas diferentes, mas mantém os princípios fundamentais da série original: o fundamento bíblico e teológico, a linguagem acessível e o caráter comunitário. Redescoberta do Evangelho é um material pensado para grupos. Ele pode ser utilizado nos grupos existentes (jovens, estudo bíblico, OASE, LELUT ou outro) ou em grupos que são formados para este propósito. O novo CRE inicia com uma série de seis estudos sobre parábolas de Jesus. É uma excelente oportunidade para refletir sobre a Palavra de Deus! Os cadernos do CRE podem ser encomendados através da paróquia ou sínodo.

A produção de materiais não é a finalidade última do trabalho do Núcleo de Produção. O material é apenas um instrumento. Um material somente fará sentido na medida em que for utilizado em nossas comunidades como instrumento da missão de Deus, confiada à IECLB.

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

JORNAL O CAMINHO!
UM PEDAÇO DO MUNDO LUTERANO EM SUAS MÃOS!

(47) 3337-1110

SINTONIZE AGORA **96,5** | **União FM 96,5**
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO
AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



E EU COM ISSO?!

Conheço uma imagem em que duas pessoas estão dentro do mesmo barco, cada uma sentada de um lado. Esse barco tem um furo num dos lados e a pessoa desse lado, num esforço enorme, retirando água para não afundar, mas entra mais água do que consegue retirar. A pessoa sentada no lado oposto assiste a tudo de forma apática e com um olhar como dizendo: “o que eu tenho com isso?”.

É com essa expressão que vejo a grande maioria olhando o descaso que acontece com a criação de Deus.

Usando como exemplo a Amazônia, nos últimos meses teve um aumento de mais de 22% no desmatamento naquela área. Isso equivale a 200 mil campos de futebol. Só em maio deste ano os desmatamentos foram duas vezes o tamanho de Belo Horizonte; e grande parte disso em área de conservação.

A Amazônia está chegando no limite irreversível, a partir do qual sua paisagem de floresta tropical pode tornar-se semelhante à do cerrado, mas degradada, com vegetação rala e esparsa e baixa biodiversidade.

Bom, e eu com isso? Isso é lá no norte e nós moramos aqui no sul!

Para quem pensa assim, é bom não esquecer que estamos todos no mesmo barco. Se ele afundar não afunda só um lado, vamos todos juntos. Aquilo que acontece lá no norte, ou lá no Japão, ou em outra parte do mundo, também nos atinge direta e indiretamente. Somos todos culpados e responsáveis juntos. Não é possível ficar assistindo de camarote.

Festejamos recentemente o dia da árvore. Árvores têm muito a nos ensinar. Olhando uma floresta de fora ou de longe, parece que uma árvore não tem nada a ver com a outra, mas por estudo sabe-se que elas, entre si, por baixo, entre raízes e fungos, se relacionam, trocam informações e nutrientes, cuidam dos seus “bebês”, combatem invasores de forma coordenada e parecem ser capazes de aprender, mesmo sem cérebro (A vida Secreta das Árvores, Peter Wohlleben).

Eu, com cérebro, tenho mais capacidade de ter um olhar cuidadoso por toda a criação que Deus colocou sob nosso cuidado. Eu tenho muito a ver com aquilo que está acontecendo ao meu redor. E você?!

P. Sigfrid Baade, assessor de Formação e vice pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí.

5876

LUTERANOS E REFORMADOS

200 anos de união voluntária

Em decisão tomada no voto, **LUTERANOS E REFORMADOS** fundiram tradições e comunidades para criar a Igreja Evangélica do Palatinado, há dois séculos, na Alemanha.

P. CLOVIS HORST LINDNER
(COM INFORMAÇÕES DE WOCHENSPIEGEL)

Nos dias 7 a 9 de setembro foram celebrados 200 anos de um evento que lançou uma pedra angular do movimento ecumênico na Alemanha. Numa decisão democrática sem precedentes, as igrejas protestantes reformadas e luteranas na região do Palatinado decidiram tornar-se uma só igreja em 1818. Não foi uma decisão de príncipes, mas das comunidades, que optaram pela fusão em um pleito que teve 40.167 votos a favor e apenas 539 contra.

As celebrações dos 300 anos da Reforma em 1817 ajudaram na decisão. Os festejos comuns do jubileu fizeram com que, de outubro de 1817 a março de 1818, metade das comunidades luteranas e reformadas da região se fundissem em cerca de 80 uniões paroquiais informais. Outro motivo eram os muitos casamentos mistos. Era comum que a mãe ia ao culto com as meninas numa denominação e o pai com os meninos em outra.



Na Stiftkirche em Kaiserslautern os pastores mais velhos das igrejas luterana e reformada celebraram a Eucaristia em conjunto para sinalizar a união.

Segundo os dados, cinco anos antes dessa decisão, havia 134.737 reformados e 101.433 luteranos na região do Palatinado. A situação das comunidades era de grande pobreza e penúria, por causa das constantes guerras, e os pastores e professores viviam na miséria. Mas no campo religioso, por conta do iluminismo,

as diferenças entre os seguidores de Lutero e de Calvino e Zwinglio haviam amenizado em três séculos.

Esta era a realidade na região do Hunsrück, que fica encravada no Palatinado e é local de origem de milhares de famílias de imigrantes que vieram ao Brasil e se tornaram parte da história da IECLB.

A constituição da igreja então unificada foi promulgada em assembleia nos dias 2 a 16 de agosto de 1818, criando o fundamento da Igreja Evangélica do Palatinado, hoje conhecida como “Igreja Territorial Protestante” no território da Renânia-Palatinado.

No dia 18 de outubro do mesmo ano, a fusão recebeu o selo real e validade legal. A união foi tornada visível através da celebração comum da Eucaristia na igreja em Kaiserslautern, num culto em que o pastor reformado mais velho distribuiu o pão e o pastor luterano mais velho distribuiu o vinho aos fiéis.

Hoje, a fusão das duas tradições protestantes é fato consumado em todo o território alemão, em que luteranos, reformados e unidos estão juntos na Igreja Evangélica da Alemanha (IEA). Enquanto o sul da Alemanha tem maior tradição reformada, o norte tem maior tradição luterana. Como a região do Palatinado fica entre o sul e o norte, é no ponto de encontro que a fusão teve início de modo natural.

IN MEMORIAM

Honoris Causa póstumo na EST para Vítor Westhelle

A **Faculdades EST** realizou, no dia 12 de setembro, a cerimônia de outorga de título Doutor Honoris Causa ao professor Dr. Vítor Westhelle (in memoriam).

Nascido em Taquara/RS, em 25/01/1952, Westhelle iniciou seus estudos em teologia em 1972. Desde o início dos estudos se destacou pelo afinco no estudo das línguas antigas e modernas e na teologia sistemática.

Em Chicago-EUA realizou estudos de doutorado de 1978 a 1984, recebendo o título de PhD (Doutor em Filosofia) quando já lecionava no Luther Seminary de St. Paul, Minnesota/EUA.



Dr. Vítor Westhelle (1952-2018)

Após seu retorno ao Brasil, trabalhou por três anos como pastor na Paróquia de Matelândia/PR, onde colaborou com a Comissão Pastoral da Terra (CPT), órgão vinculado à CNBB da Igreja Católica Romana, onde assumiu a coordenação.

Em fins dos anos 1980 passou a lecionar na Faculdades EST, em São Leopoldo, na área de Teologia Sistemática, permanecendo até meados de 1993, quando retornou a Chicago, desta vez como docente titular de Teologia Sistemática na Lutheran School of Theology de Chicago, função que manteve até sua morte.

Ao longo dessa trajetória de estudos, docência, exercício do ministério pastoral, Vítor Westhelle se tornou muito conhecido em muitas instituições teológicas da Europa e dos EUA. Tornou-se membro da reconhecida American Religion Association, com a qual colaborou regularmente.

Enquanto pesquisador, foi por diversos anos colaborador do Departamento de Estudos da Federação Luterana Mundial. Além da docência nos EUA, foi professor visitante da Universidade de Natal, na África do Sul, na Universidade de Aarhus, na Dinamarca, e pesquisador da Cátedra de Estudos de Lutero no Programa de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST. O Dr. Vítor Westhelle faleceu em 13 de maio último em Chicago/EUA, vitimado por um câncer aos 65 anos.

PASTOR ALBINO JOÃO VORTMANN (1937-2018)

O pastor em. Albino João Vortmann faleceu no dia 10 de setembro em São Leopoldo/RS, aos 81 anos na residência da filha. Ele havia vindo de Santa Rosa/RS para participar do encontro de pastores eméritos na Casa Matriz de Diaconisas nos dias 10 e 11 de setembro. Vortmann nasceu em 24/07/1937 em Três de Maio/RS, era casado com Clary Annita Tiecher Vortmann e tinha três filhos. Foi ordenado pastor em



09/06/1974 em Três de Maio/RS e atuou nas paróquias de Três Passos (1971-1975), Santa Rosa (1975-1988), Teutônia Norte (1988-1994), Chiapetta (1994-2000) e Independência (2000-2001). Aposentou-se em 2001, mas assumiu inúmeras tarefas na igreja, sendo inclusive membro da Comissão Doutrina e Ordem da IECLB entre 1998 e 2000. Ele foi velado na igreja da Comunidade Evangélica em Santa Rosa/RS, onde foi sepultado.

**JORNAL
O CAMINHO!
UM PEDAÇO DO
MUNDO LUTERANO
EM SUAS MÃOS!**

(47) 3337-1110

LELUT

Lelut faz planejamento nacional

A Coordenação Nacional da **LELUT-LEGIÃO EVANGÉLICA LUTERANA** encontrou-se no dia 25 de agosto na Casa de Retiros em Itajuba/SC para realizar seu planejamento nacional.

No dia 25 de agosto, a convite da coordenação sinodal da Legião Evangélica Luterana-Lelut do Sínodo Norte Catarinense, os coordenadores sinodais e a direção nacional da organização se reuniram no Lar Itajuba, em Barra Velha/SC, para refletir os caminhos da Lelut.

Cada coordenador trouxe uma análise SWOT (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças) da sua coordenação. O compartilhamento de experiências por toda a IECLB mostrou uma riqueza de trabalhos e ações sendo realizados pelos núcleos.



Integrantes da coordenação nacional da Lelut.

Existe consenso que o trabalho da Lelut deve avançar para chegar também a outras paróquias e comunidades da IECLB. Por isso também a nível nacional foi feita uma análise SWOT. Apesar dos desafios, a Lelut está aberta a seguir novos caminhos e se engajar nos trabalhos dentro da igreja.

Sem dúvida, foi um dia marcante. Pela primeira vez a Lelut nacional também se junta às coordenações sinodais para planejar. Como coordenação sinodal, nosso sentimento é que seja o início de um novo trabalho em conjunto com a missão da igreja, e que as sementes plantadas possam crescer e dar frutos.

NOSSA SAÚDE

Dr. LUIZ RENATO FAORO, GASTROENTEROLOGISTA NO HSC



MODISMOS DA MEDICINA: O PERIGO OCULTO

O famoso “Quem pode, pode, quem não pode se sacode” poderia virar um “quem pode não quer, mas quem não pode adoraria”. Isso porque enquanto as pessoas que sofrem de intolerância a lactose adorariam saborear os produtos derivados do leite, parte da população, mesmo podendo, deixa de comê-los para perder peso.

Pesquisadores afirmam que a retirada do leite e seus derivados do cardápio, em si, não seria a causa do emagrecimento. A perda de peso está ligada a melhor eliminação das toxinas e com isso à diminuição da retenção de líquido e da distensão abdominal, o que dá a sensação de um corpo mais sequinho.

Até aí nenhum problema, certo? Errado. Parar de comer certos alimentos sem a orientação de um médico, apenas para obter um corpo sequinho, é um risco para saúde. Parar de comer glúten ou retirar o leite e seus derivados da alimentação parece ter virado moda, mas o que poucos sabem é que esse modismo todo pode desequilibrar a alimentação e desencadear sérias consequências.

A deficiência de cálcio causada pela interrupção ou diminuição do consumo de leite e derivados é preocupante. É muito diferente de quem tem alergia ou intolerância e realmente precisa mudar a alimentação. E mesmo para esses casos há recursos.

Não podemos sair por aí aceitando esses modismos como verdades absolutas e colocando, muitas vezes, o nosso bem-estar físico em jogo. O segredo é ter responsabilidade com a própria saúde e antes de tomar qualquer providência procurar um médico, avaliar as necessidades e seguir as recomendações. Afinal, viver com saúde é bem melhor.

Marcelo Jung fala sobre ética a homens da Lelut



O prof. Marcelo Jung atua na FLT.

Em 17 de agosto, a coordenação sinodal da Lelut do Norte Catarinense falou sobre *testemunhando a ética cristã em palavras e ações na sociedade*, na Comunidade Ilha da Figueira da Paróquia Apóstolo João, em Jaraguá do Sul/SC. Com pouco mais de 40 participantes, a palestra foi aberta a lideranças paroquiais e comunitárias. Proferida pelo pastor Me. Marcelo Jung, que é professor da Faculdade Luterana de Teologia, refletiu sobre 1 Pedro 2.1ss, abordando alguns fundamentos da ética cristã. Pontuou que a primeira carta de Pedro foi enviada, originalmente, a comunidades que, assim como hoje, se perguntavam em como deveriam viver testemunhando a fé cristã em meio a sociedade de seu tempo. Após a palestra, seguiu-se momento de confraternização, quando os participantes puderam trocar informações e opiniões sobre a palestra.

Lelut da Cristo Salvador faz 15 anos



O Núcleo da Lelut da Comunidade Cristo Salvador de Jaraguá do Sul/SC iniciou em 5 de setembro de 2003 e completa 15 anos. O Núcleo foi iniciado pelo pastor Anildo Wilbert e apadrinhado pelo Núcleo de Brusque/SC, que foi o primeiro Núcleo formado em Santa Catarina. Somente em abril de 2004 foi eleita

a primeira diretoria, com Heins Meier na presidência. Sucederam na Presidência na gestão de 2006-2009 Arno Eing; de 2010-2014 Adelino Steinert; e de 2015-2018 Horst Berndt. O Núcleo conta com 30 homens que se reúnem uma vez por mês e tem como assessor espiritual o pastor Elpídio Carlos Hellwig.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL SANTA CATARINA BLUMENAU

Atendimento humanizado e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br

DIACONIAIS

Diác. VERA NUNES
SÃO FRANCISCO DE PAULA / RS



E A DIACONIA, QUE COR TEM?

O setembro amarelo acabou e entramos no outubro rosa. Vamos para o novembro azul. Suicídio, câncer de mama, câncer de próstata... por aí vão as dores de muitas famílias que nos cercam. O sofrimento de muitos de nós.

As campanhas são uma excelente oportunidade de testemunho cristão. Oportunidade de “diaconar”; oportunidade de interação com a sociedade. O Evangelho tem algo a dizer nestes temas tão amargos.

Porque falar em prevenção, visitar e consolar é cuidar das dores deste mundo. Interagir numa campanha em defesa da vida, é cumprir com o mandato de serviço que a Comunidade cristã recebe de Deus.

Estas doenças têm se revelado cada vez mais vorazes, diante da nossa maneira de viver. Chegam sorrateiramente. Não é fácil perceber quem está desenvolvendo um quadro depressivo. Não é fácil envolver-se com uma pessoa cujo câncer encurta sua vida. E aquela consulta de rotina vai ficando... Temos cada vez mais coisas por fazer; mais responsabilidades.

É nesta interação com a sociedade, com grupos, com outras culturas até, que repartimos nossos dons, repartimos desta graça recebida. Da graça Divina que compromete.

Diminuir a solidão de alguém é muito mais fácil do que se pensa. Talvez uma boa música, um passeio, quem sabe um bolo com café. Até mesmo uma boa leitura ou uma celebração dominical. Cuidar vai além do tempo livre que se possa ter. Cuidar é sobre o tempo que dispensamos para alguém.

E, embora a Diaconia não possa ser comparada com a “lei do retorno”, que está muito na moda; a graça de Deus sim tem esta faceta maravilhosa de que quando cuida de outra vida a minha vida também é cuidada.

Pense nisto. Fortaleça a rede de cuidado contra a solidão, o isolamento, o sofrimento. Fortaleça a Diaconia comunitária com seu testemunho. Inclua estas campanhas no planejamento futuro da Diaconia.

REDE DE DIACONIA

Diaconia transformadora é tema de curso

A REDE DE DIACONIA vivencia momento de formação e reafirma a luta por participação e transformação durante encontro nacional em Campinas.

Refletir e se capacitar para realizar Diaconia Transformadora com Direitos Humanos e Justiça de Gênero foi o objetivo do Curso Inter-Regional da Rede de Diaconia, que aconteceu entre os dias 20 e 24 de agosto no Lar Luterano Belém, em Campinas/SP. Foi uma semana de vivências, capacitações e trocas entre 32 lideranças de 22 instituições diaconais das regiões Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país; e também algumas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Respectivamente assessorados por Jaime José Ruthmann, Paulo Cesar Carbonari e Márcia Blasi, essas três dimensões basilares dos trabalhos diaconais necessitam de constante capacitação e crescente implementação enquanto concepção, entendimento, organização e planificação dos serviços ofertados pelas instituições diaconais. Resgatar e/ou construir realidades e práticas onde a defesa de direitos, a promoção da vida, o fomento da participação e o respeito à pluralidade é primordial para superação dos



Clima celebrativo diário marcou o curso sobre Diaconia em Campinas.

contextos de exclusão, estigmatização, individualismo, consumismo, sentimentos de ódio e cerceamento de liberdades.

Diante desse desafio às instâncias de governança e aos plurais formatos e campos de atuação das instituições diaconais, é fundamental a capacitação das pessoas e equipes que ali atuam. Neste intuito, a assessora Odete Zanchet trabalhou as temáticas da gestão democrática, da governança, da sustentabilidade e da incidência. A gestão de projetos,

metodologias emancipatórias e processos de PMA foram abordados por Luis Stephanou. Os desafios quanto às políticas públicas, financiamento público e legislações pertinentes (com ênfase no Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - Lei 13.019/2014) foi detalhado por Mauri Cruz. Os benefícios e processo de elaboração e implementação participativa do Projeto Político Pedagógico-PPP institucional contou com a assessoria de Everton Silveira. Na reunião das articulações

regionais foi analisado o documento do Projeto Político Pedagógico da Rede de Diaconia, que encontra-se em processo de elaboração nos dois últimos anos.

Num clima celebrativo diário, envolto com a vida e os sons da natureza, enraçado de partilhas e afetos, zelando pelos sentimentos e gestos de amor e solidariedade, com manifestações proféticas contra os sinais de ódio e de intolerância que estão aflorando na sociedade e na igreja, e a construção de laços pessoais e institucionais de troca, solidariedade e empatia, cinco dias foram intensamente vividos pelas mais de três dezenas de mulheres e homens que mergulharam neste processo formativo e emergiram mais compromissadas/os com práticas de inclusão, participação e transformação.

Vale salientar que o processo de formação via cursos inter-regionais em 2018 já teve um momento anterior, em junho em Porto Alegre/RS, quando contemplou as instituições diaconais organizadas em torno das Articulação do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina/Paraná.

JOVENS

Sou cristão, e agora?



Este foi o tema do 1º Retiro da JERC-Juventude Evangélica Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, nos dias 25 e 26 de agosto na casa de Retiros FELUZ. O retiro teve a coordenação do pastor Roni Roberto Balz, que palestrou sobre “Oração”, além da participação do pastor Clovis Lindner, com a palestra “O Bem e o Mal”.

Veja o testemunho dos jovens: “Experiências novas são sempre essenciais. Nesse final de semana, tivemos dois dias de diversão, reflexão e conexão com Deus. Dentro do tema, abrimos espaço para conversar entre nós e com Deus e fizemos dinâmicas relacionadas ao tema para criarmos uma certa intimidade entre nós. Tivemos também pessoas preparadas por Deus para nos auxiliar nesses dias de aprendizado; refeições abençoadas

e muito amor, carinho e zelo! No sábado em volta de uma fogueira, com muita cantoria, encerramos o primeiro dia felizes por estarmos ali. No domingo de manhã, fomos acordados com um belo louvor que já começou alegrando o dia. Logo após acordarmos, fizemos uma roda onde conversamos mais sobre o amor e o cuidado de Deus e fizemos brincadeiras de integração e reflexão e tornar o nosso último dia o mais agradável possível. Cada um escreveu em um papel uma oração, que foi compartilhada com o grupo e trocada entre nós, podendo assim levar para casa uma pequena e valiosa lembrança desse retiro. Foi um final de semana agradável, de muitas bênçãos e aprendizados. Gratos a Deus pela sua presença, e a todos que tornaram esse final de semana possível.”

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

SNC avalia e planeja ações

Nos dias 25 e 26 de agosto representantes dos três núcleos do Sínodo Norte Catarinense-SNC estiveram reunidos no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC. A reunião avaliou e planejou a Educação Cristã sinodal, no que se refere a Assessoria Teológica Catequética, que abrange batismo, culto infantil, ensino confirmatório e juventude evangélica. O planejamento para 2019 foi realizado pensando no tema Paz. Será realizado um curso de alternativas à violência e outros com o enfoque na paz com a criação de Deus, na perspectiva de unidade com toda a criação. Datas e locais ainda estão em fase de confirmação.



HOTEL GLÓRIA	CONFEITARIA Cafehaus CELEBRE O SEU DIA
Fone: +55 47 3326-1988 comercial@hotelgloria.com.br Endereço: Rua 7 de setembro, 954 - Blumenau/SC	Rua Sete de Setembro, 934 Tel 47.3321.1945 Rua Humberto de Campos, 1091 Tel 47.3329.0000 Balneário Caboriú Tel 47.3366.0519

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Lideranças buscam criatividade

Seminário promovido pela **SECRETARIA DE AÇÃO COMUNITÁRIA** da IECLB vai aos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense.

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

No Sínodo Vale do Itajaí, a Paróquia Martim Lutero, em Brusque/SC, recebeu 50 orientadores e orientadoras do culto infantil para participarem do Seminário Comunidades Criativas, promovido pela Coordenação de Educação Cristã da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB.

O pastor sinodal Breno Carlos Willrich agradeceu, em nome do Sínodo, a todas as pessoas que se dedicam a esta bonita tarefa de ser sorriso e abraço de Deus para as crianças. “O seminário Comunidades Criativas é uma reunião para inspirar as pessoas para ações criativas na IECLB. Aqui encontram uma fâsca que capacita cada um e cada uma para a missão”, disse Willrich.

O Comunidades Criativas busca capacitar pessoas que trabalham com a educação cristã de crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas na IECLB. A partir do tema “Bíblia e Educação Cristã”, a catequista Sônia Luísa Trapp Mees desafiou as pessoas participantes a refletirem sobre como a Bíblia entrou na vida de cada um e cada uma. Sônia, por meio de imagens visuais, contou a história cronológica dos personagens



Participantes do seminário em Brusque, no Sínodo Vale do Itajaí.

da Bíblia e citou as bênçãos e as dificuldades que o povo de Deus passou ao longo da história. Ela explicou como os textos da Bíblia foram contados de geração em geração e como tudo foi escrito e arquivado.

O estudo do tema foi intercalado com duas oficinas para as quais o grupo foi dividido. ‘Recursos para narração de histórias’, ministrada pela catequista Marilú Vedoya Grenzel; e ‘Novas Mídias na Educação Cristã’, coordenada pelo jornalista Tobias Mathies.

A pastora Aline Danielle Stüewer, ministra local, destacou a importância e os desafios do trabalho com as crianças na igreja. Enfatizou que sempre

que a pessoa vai preparar um encontro deve pedir a bênção e orientação de Deus. E ter a certeza de que nunca estará preparando ou realizando este trabalho sozinha. “A palavra de Deus diz: Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira. Ainda que a orientadora e o orientador do culto infantil venham a se sentir muitas vezes incapazes diante dos desafios, Deus realiza milagres na vida das crianças através de cada um e cada uma que se coloca à disposição para este bonito e gratificante trabalho na seara do Senhor.”

Jaraguá do Sul recebe participantes do Norte

CLAUDIANA FRIEDEL E JEFFERSON SIEWERT
JARAGUÁ DO SUL / SC

No dia 1º de setembro aconteceu na Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul/SC o seminário Comunidades Criativas, organizado e oferecido pela Secretaria Geral da IECLB através da Coordenação de Educação Cristã da Secretaria de Ação Comunitária. O seminário aconteceu em parceria com o Sínodo Norte Catarinense através da Assessoria Teológica Catequética, reunindo 81 lideranças com o objetivo de motivar e capacitar para atuar na sua comunidade em diversos grupos. O seminário ofereceu oficinas que foram assessoradas por pessoas especializadas nos temas propostos, tendo como base o tema “Bíblia e Educação Cristã”.

A pastora Sandra Helena Fanzlau falou sobre o tema principal. O jornalista Tobias Mathies trabalhou com um grupo de 30 pessoas a oficina “Novas Mídias na Educação Cristã”. Já a catequista Juliana Ruaro Zachow ensinou a técnica da mímica contemporânea na oficina que reuniu 25 participantes. A professora Márcia Bach de Oliveira Lorentz trouxe a oficina “Recursos para Narração de Histórias”, em que participaram 26 pessoas.



Participantes do seminário em Jaraguá do Sul, no Sínodo Norte Catarinense.

As oficinas permitiram aprender e praticar cada técnica, com apresentação das criações para as pessoas das outras oficinas. Surpreendeu a diversidade e criatividade com que se pode contar uma história com objetos do dia-a-dia, sons, tecidos ou com o próprio corpo através da mímica. Para fazer tudo chegar a todas as pessoas foram ensinadas várias técnicas para melhorar a comunicação na igreja, comunidades, grupos e população em geral.

A paróquia Apóstolo Tiago como anfitriã cuidou com todo carinho da recepção, desde a chegada com café

da manhã, almoço e lanche, tudo preparado pelos membros das quatro comunidades da Paróquia (Amizade, João Pessoa, Três Rios do Norte e Santa Luzia), que acolheram todos os visitantes com alegria.

O seminário encerrou com o grande grupo agradecendo a Deus pela oportunidade do encontro, aprendizado e partilha, pedindo que permita que cada um e cada uma ali presente volte para sua casa levando o conhecimento e a certeza de que saíram desse encontro mais fortalecidos e preparados para a vivência de todo o aprendizado em suas comunidades e em toda a igreja.

NOTA DE ESCLARECIMENTO E RETRATAÇÃO

O **Jornal O CAMINHO**, periódico mensal intersinodal publicado pelos Sínodos Norte Catarinense, Paranapanema e Vale do Itajaí, ligados à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil-IECLB, esclarece:

1. Em sua edição de Setembro de 2018, à página 13, O CAMINHO publicou reportagem sobre a visita do Pastor Inácio Lemke ao ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva, na carceragem da Polícia Federal em Curitiba/PR, no dia 23 de julho de 2018, e sobre os desdobramentos que se seguiram à entrevista do referido pastor à imprensa após a mesma e as consequências que advieram de ambas. Na mesma página também publicou na íntegra a “Carta às Lideranças e a Todos os Membros da IECLB”, assinada pelo Pastor Presidente Nestor Paulo Friedrich, e que trata do mesmo assunto.
2. A reportagem foi produzida por O CAMINHO com o propósito de bem informar seus leitores e leitoras em reportagem de cunho jornalístico sobre um acontecimento que envolve diretamente um de seus sínodos abonadores, bem como toda a IECLB, e que foi tratado até então apenas em manifestos e declarações públicas, mas nunca como notícia. O grande público recebeu apenas “respingos” do fato, tratado como tema periférico nas redes sociais em tom desencontrado, sensacionalista e acusatório. O CAMINHO é o único informativo de toda a IECLB que fez reportagem a respeito.
3. Na sua elaboração, a referida reportagem baseou-se em informações colhidas nos documentos e manifestos publicados sobre o episódio e em depoimentos colhidos junto a fontes cuja identidade O CAMINHO reserva-se o direito de proteger.
4. O CAMINHO reconhece que a informação que consta no segundo parágrafo não foi checada devidamente: “Inscrito numa lista de visitas semanais de religiosos a Lula, Lemke foi escalado para o dia 23 e, segundo ele, não assumiu a tarefa sem antes consultar a Presidência da IECLB, que deu anuência”.
5. O CAMINHO reconhece também que, em meio a tantas informações desencontradas, deu ouvidos a uma informação de bastidores, cuja efetividade não pode ser comprovada através de documentos ou protocolos, conforme informa, com razão, o pastor Presidente Nestor Paulo Friedrich em correspondência ao Conselho de Redação: “Qualquer demanda oficial que envolva a Presidência da IECLB é protocolada. Pastor Inácio confirmou o que nós, Pa. Sílvia e eu já sabemos, que ele nunca afirmou o que o jornal O Caminho noticia. Em momento algum a Presidência da IECLB foi consultada para dar anuência ou mesmo acompanhou o processo de agendamento do convite e diálogos que aconteceram”.
6. O CAMINHO reconhece ainda que checou a informação junto ao Pastor Inácio somente a posteriori e que este deixou claro que não protocolou oficialmente a intenção da visita junto à Presidência da IECLB, nem solicitou anuência para tal.

Nesse sentido, o jornal O CAMINHO vem a público declarar que errou ao não seguir os procedimentos de praxe antes de publicar a informação, pede desculpas pelo seu erro e publica esta Nota nas páginas dos seus sínodos abonadores e na edição de Outubro, para amplo conhecimento público.

Blumenau, 30 de agosto de 2018

P. em. Anildo Wilbert
Diretor Geral

P. Clovis Horst Lindner
Diretor de Redação

SÍNODO PARANAPANEMA

Jovens falam do intercâmbio com Ingolstadt-Baviera

ANDRÉ KUGLER
CURITIBA / PR

Três semanas. Esta foi a duração da primeira etapa do projeto de intercâmbio promovido pela parceria entre o Sínodo Paranapanema e o Decanato de Ingolstadt, na Baviera. Entre 28 de julho e 18 de agosto, 15 jovens brasileiros de diversas comunidades do sínodo estiveram em intensa comunhão e aprendizagem na Alemanha. Juntamente com 15 jovens alemães da região central da Baviera tivemos momentos de meditação, aprendizagem, trocas culturais e diversão.

Durante essas semanas, acompanhados do pastor sinodal Odair Braun e do vice pastor sinodal eleito Alfredo Hagsma, os jovens conheceram um pouco mais da realidade da Igreja Luterana na Baviera e os desafios enfrentados por ela, assim como puderam experimentar as diferenças culturais entre os dois países. Com o tema “Ser jovem cristão no Brasil – Ser jovem cristão na Alemanha, perspectivas e desafios”, esse projeto possibi-

litou a intensa troca cultural e aprendizagem entre os jovens de ambos os países.

Através de seminários, apresentados em alemão, português e inglês, pudemos conhecer um pouco mais sobre a organização política nos dois países, a organização e o trabalho com jovens na Igreja da Baviera e também na IECLB, assim como sobre a pluralidade religiosa presente no Brasil. Especialmente marcante foi a visita ao Campo de Concentração de Flossenbürg, onde Dietrich Bonhoeffer, foi executado. Conhecer de perto a atuação do Nacional Socialismo serviu para refletir sobre o racismo e preconceito ainda presente e comum em nosso meio.

Por meio da intensa convivência, seja na casa de retiros onde os jovens ficaram hospedados nos primeiros dias, na viagem a Berlim e Wittenberg, ou no tempo hospedado na casa dos jovens alemães, amizades foram formadas. Agora ficamos na saudade dos amigos que ficaram do outro lado do Atlântico, na expectativa do reencontro, em 2019, dessa vez com o grupo alemão viajando ao Brasil.



O grupo de jovens brasileiros esteve na Alemanha por três semanas e teve intensa troca de experiências com um grupo de jovens da Baviera.

ISOLDE FRANK MATERIAIS PARA MÚSICA

Ler música não é difícil. Em muitos países, a leitura musical faz parte dos conhecimentos gerais adquiridos na escola, porque permite identificar qualquer melodia ou partitura da riquíssima biblioteca musical.

O livro “ABC DA MÚSICA - O Essencial da Teoria Musical e Conhecimentos Gerais” é um material prático para a alfabetização musical. O conteúdo do livro, com muitos desenhos e ilustrações, estabelece uma base que permite a qualquer pessoa - criança ou adulto - descobrir a lógica da escrita musical, além de despertar a curiosidade sobre outros assuntos no campo da música. O livro torna-se um companheiro indispensável para o futuro instrumentista, para o coralista e para o aluno em sala de aula.

Tamanho 21 x 28 cm, 152 páginas, R\$ 57,00



Adquira os seus exemplares na: **Livraria Martin Luther - Blumenau/SC - (47) 3337-1110 | www.livrariamartinluther.com.br**

“VEM, AMIGOS, VEM CANTAR” complementa o “ABC DA MÚSICA”, trazendo um rico repertório de canções, cânones e temas da música clássica. A coleção, com um grande número de canções do folclore nacional e internacional, quer ajudar no resgate das nossas músicas e, ao mesmo tempo, contribuir para que crianças, jovens e adultos possam cantar com prazer. Tamanho 14 x 21 cm, 222 páginas, R\$ 30,00

LUTERO E ZUÍNGLIO



NOSSAS CRIANÇAS



Dia dos pais para viver diaconia

No dia 12 de agosto comemoramos o dia dos pais, mas para a Paróquia de Assis, o dia ganhou mais sentido. Neste dia, em culto, comemoramos a ação de graças e, todos os alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal trazidos, foram doados para dois locais: o Lar de Idosos de Maracá e o Abrigo de Idosos de Assis. No mesmo dia os alimentos foram levados pelo Pastor Luiz, Lucas Kerber e a Ministra Candidata Camila Kerber ao Lar de Idosos de Maracá e, na quarta-feira, junto as senhoras da OASE, a Ministra Candidata levou os donativos para o Abrigo de Idosos em Assis.

Lá, não apenas foram entregues os alimentos, mas partilhamos uma tarde agradável com os idosos, conhecendo suas vidas, o espaço de moradia e, percebendo que, pelo cuidado da mão de Deus que motiva pessoas a praticar diaconia, eles têm condições de manterem os idosos em bom estado. Além das doações em produtos não perecíveis, o Abrigo conta com voluntários para conversas, cortes de cabelo, entre outros. A mão de Deus tem cuidado de cada uma destas pessoas! Que ela possa nos motivar a vivermos diaconia! Que possamos viver neste cuidado de Deus!

CULTO DE CONFIRMAÇÃO EM PITANGA



A Comunidade de Pitanga teve um culto muito especial em 29 de julho. Foi a confirmação de três jovens, Erica Fiebig, Alisson Fiebig e Eduardo Zinke. Foi espaço para relembrar a importância deste momento junto com toda a comunidade presente e firmar um compromisso junto destes jovens de continuar seguindo ao chamado de Jesus Cristo. Desejamos que continuem seguindo firmes a caminhada de fé junto à IECLB e que este dia fique marcado na memória. (Pa. Luciméri Lichtenfels de Campos)

► ECUMENISMO EM SANTA CATARINA

CIER convida para assembleia e seminário

DA REDAÇÃO
BLUMENAU / SC

O Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão-CIER convida para seu seminário e assembleia, marcados para os dias 1º e 2 de outubro, no Centro de Formação Católica de Lages/SC. Na mesma oportunidade, o Conselho também tem agendada uma reunião de planejamento para 2019.

O tema do encontro, "Fortalecendo a Cultura de Paz", será assessorado pela secretária-executiva da Fundação Luterana de

Diaconia-FLD, pastora Cibele Kuss, de Porto Alegre/RS.

Na perspectiva do tema do encontro, a violência é uma realidade muito presente em nosso cotidiano, com diferentes manifestações e ferindo direitos fundamentais da pessoa humana. A vida, que é dom de Deus, presente e de graça, está cada vez mais ameaçada. Promover a cultura da paz é um imperativo para nossas igrejas. Por isto, o CIER, diante deste desafio, está promovendo o seminário, para o qual você é convidado.

O pacote com hospedagem e alimentação terá o custo de R\$

150,00. A inscrição deve ser solicitada junto à secretaria do CIER, Stela-Maria Della Giustina, pelo e-mail: stelamd@gmail.com ou pelo fone 48-98426.5058.

A 52ª Assembleia Geral Ordinária Eletiva do CIER foi convocada para o dia 1º de outubro às 10h00 em primeira chamada e às 12h00 em segunda e última chamada, e acontecerá no local do seminário. Os objetivos da assembleia são contribuir para a busca da unidade das igrejas cristãs de Santa Catarina; realizar uma assembleia comemorativa; apresentar o relatório das atividades da diretoria;

apresentar e aprovar a prestação de contas e parecer do Conselho Fiscal e previsão orçamentária; definir as ações para 2019; eleger a nova diretoria e fixar a data da próxima assembleia.

São participantes da assembleia com direito a voto: a diretoria do CIER; cinco representantes credenciados de cada igreja-membro (Igreja Católica Apostólica Romana e IECLB); um representante de cada Núcleo Ecumênico. Podem participar todas as pessoas convidadas e com interesse em integrar esta caminhada ecumênica, com direito a voz.

► NÚCLEO ECUMÊNICO DE BLUMENAU

Pastora Romi Bencke fala sobre tolerância religiosa em Pomerode

Jorn. TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

O Núcleo Ecumênico de Blumenau (NEB) promoveu na manhã de terça-feira, 21 de agosto, em Pomerode/SC, no Sínodo Vale do Itajaí, um seminário com o tema "Prática Cristã para Superação das Intolerâncias". O encontro foi na casa de retiros Pommerland e o debate foi assessorado pela pastora Romi Márcia Bencke, secretária-geral do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic), que veio especialmente de Brasília para o encontro. Participaram do encontro representantes das igrejas Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Evangélica Luterana do Brasil (IELB) e Católica Apostólica Romana.

O padre Raul Kestring, presidente do NEB, dirigiu a reflexão de abertura e lembrou das atitudes de Jesus Cristo que desceu à altura dos

homens e mulheres e com humildade passou a mensagem de respeito, tolerância, compaixão, atenção aos pobres e excluídos e amor ao próximo.

A pastora Romi, em sua explanação, afirmou que a perspectiva ecumênica sempre tem como horizonte a prática do diálogo, da escuta, do encontro e do respeito. Ela lembrou que nos tempos atuais a igreja precisa construir pontes, promover reflexões que encaminham para a paz. Entre os desafios está o crer e aceitar a fé das pessoas.

"Como é difícil aceitar a tradição religiosa dos outros. Sempre partimos da perspectiva em trazer o outro para a nossa religião e não conseguimos coexistir em contextos multi-religiosos. Só o diálogo possibilita superar a intolerância. A fé nunca é compatível com a violência. O ecumenismo faz parte do projeto de Deus, sem esta perspectiva este projeto fica incompleto", refletiu a pastora Romi.

► SÍNODO NORTE CATARINENSE

Dividir para crescer

Psic. REGINA PISKE FERTIG
JOINVILLE / SC

Cerca de 40 pessoas reuniram-se no dia 23 de junho em Canoinhas/SC, no salão paroquial, para participar de uma capacitação em Psicopedagogia para a Educação Cristã. Após a meditação inicial e apresentação dos participantes, refletiu-se sobre o significado do título deste encontro.

Capacitação, como ato de tornar-se habilitado e cada vez mais qualificado, em Psicopedagogia, que consiste na ciência aplicada que alia a psicologia à pedagogia e psicologia da educação para Educação Cristã que vai ao encontro da principal missão da igreja cristã, que é divulgar e testemunhar o evangelho. Isso acontece pela ação do Espírito Santo e em cumprimento à ordem dada por Jesus, conforme Mateus 28.18-20. Ou seja, são pessoas que dedicam seu tempo à obra de Deus e que buscam fazê-lo de forma cada vez mais aprimorada.

A parte da manhã foi dedicada a temas como desenvolvimento

humano com ênfase no emocional e no cognitivo, relacionando estes temas com a dificuldade que cada um encontra no seu trabalho na igreja e estratégias para superá-las.

No período da tarde todos os participantes tiveram a oportunidade de se envolver em uma Oficina de Música, uma Oficina de Contação de Histórias/Mensagens e uma Oficina de Atividades Lúdicas.

Para finalizar um dia tão repleto de aprendizagens e bênçãos, refletiu-se acerca da importância do abraço e das formas como diariamente Deus nos abraça através das pessoas que coloca em nossa vida e da sua obra. Finalizando, todos enviaram seus colegas de jornada com uma bênção apreendida na oficina de Música.

O trabalho foi mediado pelas professoras Carola, Marise e Regina, de Joinville, que compartilharam suas experiências de trabalho na comunidade e na escola, encerrando o dia com a sensação que muito mais aprenderam do que ensinaram, que dividiram o que sabiam para crescer ainda mais.

► NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



PAI NOSSO SERTANEJO (258)

Confiança, compromisso e ação são ingredientes sem os quais uma oração a Deus nada mais é que palavrado vazio. Para aprender a orar e, como uma "oração modelo", Jesus ensinou o Pai Nosso. A partir dele podemos começar a orar e ensinar outras pessoas a dirigir-se a Deus. E podemos orar cantando o Pai Nosso! É o que acontece no hino 258.

O autor Nabor Nunes Filho (1944-2013) foi filho único, mas parece que herdou todo o talento musical como se fosse destinado a uma família maior. Aos nove anos ele tornou-se organista da então pequena Igreja Batista de Itabaiana/PB. Tinha um excelente ouvido musical e "tirava" as melodias dos hinos na hora. Aos 13 anos, fez sua primeira composição.

Sentado ao piano no colégio em Recife, sentiu o chamado de Deus para estudar teologia, o que fez a partir de 1965. Em 1969 estava formado e iniciou seu pastorado no interior do Piauí. Lá sentiu a angústia da vida no sertão, bem como a música deste povo sofrido.

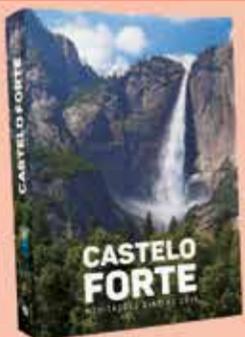
Nabor sentiu necessidade de interpretar os sentimentos daquele povo através da música sacra, mas sabia que para isso teria que voltar ao seminário e completar o curso de música sacra. Assim voltou a Recife em 1971 e no ano seguinte recebeu o grau de Bacharel em Música Sacra.

Ao formar-se pela segunda vez no seminário, aceitou o convite para voltar ao seminário em Recife pela terceira vez, agora para fazer parte de seu corpo docente, lecionando as matérias de Contraponto, Composição e Órgão.

Talvez a composição mais conhecida do Prof. Nabor seja "O Pai Nosso Sertanejo", escrita originalmente para solo com acompanhamento de violão, mas que mais tarde foi escrita para coro e cantada assim pela primeira vez numa clínica de música realizada em Maceió em 1972.

Fonte: "O Jornal Batista", Ed. 12, Março de 1978, pág. 2

EM 2019, FORTALEÇA SUA FÉ!



CASTELO FORTE 2019
MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O Castelo Forte 2019 traz 365 mensagens para alegrar e motivar seus dias em 2019! Usufrua da "fonte de água que dará vida eterna" e seja uma bênção para muitas pessoas!



SENHAS DIÁRIAS 2019
Textos bíblicos e orações

Com um versículo do Antigo Testamento e um do Novo Testamento, as Senhas Diárias trazem também uma estrofe de um hino ou uma oração, provenientes da rica tradição da igreja cristã.



NEUKIRCHENER
ANDACHTSBUCH 2019

Este devocionário em língua alemã apresenta uma palavra bíblica para cada dia do ano e uma meditação sobre esta passagem, com reflexões que animam, confortam e orientam.



ROTEIRO DA OASE 2019 - Libertação transforma

O Roteiro da OASE traz meditações com novas temáticas a cada mês, estudos bíblicos, reflexões e dinâmicas de grupo.



CALENDÁRIO PARA LEMBRAR
DATAS ESPECIAIS

Conheça o novo calendário permanente para lembrar datas especiais! Além do espaço para anotar nomes e datas importantes, o Calendário traz belas imagens e uma reflexão para cada mês. Uma ótima opção para presentear alguém!

Faça seu pedido!



(51) 3037-2366
www.editorasinodal.com.br

(51) 98122-5269 (Whats)
pedidos@editorasinodal.com.br

IECLB 1968

Da dispersão a uma estrutura nacional

Entre os dias 23 a 27 de outubro de 1968 aconteceu o **CONCÍLIO ECLESIASTICO EXTRAORDINÁRIO** em Santo Amaro/SP. Durante o conclave foram extintos os sínodos, promulgada a Constituição da IECLB e eleitos quatro pastores regionais.

P. Dr. ROLF SCHÜNEMANN
SÃO PAULO / SP

Quando duas pessoas procuram um cartório para realizarem seu casamento civil, pressupõe-se que estabeleceram previamente algum tipo de aproximação, de conhecimento mútuo e de convivência. Ou seja, a vida antecedeu à lei. A lei, neste caso, procura regular as relações entre as pessoas. Procura dar estabilidade e segurança às relações com o fim de salvaguardar e promover a justiça e a equidade.

Leis e regulamentos na vida eclesiástica obedecem à mesma lógica. Primeiro vem a vida de fé e depois a organização da mesma sob algum dispositivo legal. Também a estruturação da IECLB passou por várias etapas. Começou com a organização das pessoas evangélicas luteranas em comunidades. Estas se estruturaram em sínodos em diversas regiões do Brasil. O passo final foi a unificação daqueles sínodos numa estrutura jurídica nacional.

Esta última etapa começou logo depois da II Guerra Mundial (criação da Federação Sinodal em 1949; depois Federação Sinodal, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil em 1954; e apenas Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil em 1962) e culminou em 1968, com a extinção formal dos sínodos até então existentes e a aprovação de uma nova Constituição.

Durante o Concílio Extraordinário realizado em Santo Amaro/SP em outubro de 1968, os sinos “fé”, “esperança” e “amor”, instalados na torre da Igreja da Paz, soaram após a aprovação de uma nova Constituição. Inaugurou-se, assim, uma nova era nas relações intercomunitárias. A nova Constituição veio a ser um novo marco regulatório para a vida relacional das comuni-

dades congregadas na IECLB com vistas a seu esforço testemunhal no território brasileiro.

É importante dizer que, apesar do fato de todas as questões legais da Federação Sinodal terem como foro a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal até 1961), pela primeira vez se realizava um Concílio fora dos três estados do sul do Brasil. As instâncias nacionais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil haviam sinalizado anteriormente de forma afirmativa o desejo de superar um certo complexo de minoria e de isolamento. Criara-se o Seminário de Pregadores em Araras – Petrópolis/RJ. Dera-se cobertura a iniciativas diaconais significativas em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Estabelecera-se em Brasília – a nova capital federal – e se adentrara Mato Grosso e Rondônia.

Ações conjuntas por parte de comunidades e sínodos já haviam sido implementadas previamente. Cabe chamar atenção para o trabalho intenso de formação na área da Juventude Evangélica (Escolas de Líderes) e com estudantes universitários, apoio à Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas (OASE), Música Sacra e Educação (Escolas Evangélicas), implementação



Foto histórica dos conciliares de 1968 em Santo Amaro/SP.

da Academia Evangélica, criação do Serviço de Projetos e Desenvolvimento com a dinamização da área da Diaconia, impulsos na Missão, na Evangelização e na Educação Cristã, ação junto aos povos indígenas e agricultores familiares, edição de revistas, jornais e programas de rádio, fortalecimen-

to da Faculdade de Teologia e a formação de ministros e ministras brasileiros e brasileiras, abertura ao ecumenismo brasileiro, enfim, toda uma gama de ações e iniciativas que conformaram o rosto de uma igreja nacional e contextualizada.

Todas estas ações foram incrementadas na nova estrutura criada.

Extrato da ata de 1968:

“Deixando de existir como entidades eclesiásticas juridicamente constituídas e, fundindo-se, assim, num só corpo eclesiástico com jurisdição em todo o território Nacional, os Sínodos incorporados transferem à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, já sob sua forma ora alterada, todas as suas atribuições e funções administrativas e eclesiásticas, passando a ser a referida Igreja, para todos os efeitos legais e sem solução de continuidade, a sucessora das entidades incorporadas.

Adotadas estas alterações, a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil passa a ter como membros componentes e constituintes as Comunidades Evangélicas dos Sínodos incorporados, sobre as quais estrutura a sua organização e as suas atividades de Igreja de Jesus Cristo no Brasil.”

PARA PENSAR E REFLETIR:

- As comunidades desempenham seu testemunho em contextos muito diversos. Um antigo slogan de ecologistas afirma: “Pensar globalmente. Agir localmente”. Baseado neste slogan, ações e programas de abrangência nacional (Tema do Ano, Planos e Campanhas de Ofertas, Educação Cristã, Plano de Missão, etc.) fortalecem a unidade da igreja? Ajudam as comunidades em seu testemunho local e regional e, ao mesmo tempo, favorecem uma consciência eclesial de pertencimento a um corpo maior? Em que áreas é possível depreender a importância de uma Igreja em bases nacionais?
- O fato de a sede da Igreja e todo o aparato administrativo ter sua base no sul do país contribuiu para uma efetiva inserção no Brasil continental?
- A diversidade interna e a busca da unidade fizeram parte da história da IECLB. Os tensionamentos crescentes na sociedade brasileira e seus reflexos na Igreja exigiram ações que levem a uma diversidade reconciliada?

A elas se somaram novos desafios. Entre eles se destaca o enfrentamento de questões advindas da conjuntura sócio-econômica e política do país. A direção nacional foi levada a emitir manifestos e declarações sobre aspectos relevantes da vida nacional durante a ditadura militar, durante o processo de redemocratização e na fase que vai até os dias de hoje.

Mencione-se igualmente a aprovação no Concílio de Panambi em 1972 do documento “Nossa Fé – Nossa Vida”. Trata-se do documento mais longo da Igreja, fruto de estudos e debates por parte de distritos. Ele apresenta um consenso em torno da auto-compreensão de igreja, ministérios e vida pastoral. O mesmo Concílio criou um programa de acompanhamento aos membros migrantes do sul do Brasil para Novas Áreas de Colonização (Mato Grosso e Rondônia) e também implementou o trabalho de Missão Suburbana em grandes cidades brasileiras (Porto Alegre, Joinville, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro) com reflexos até os dias de hoje.

Os tensionamentos e conflitos internos vieram a se sentir no interior no novo corpo eclesiástico. Resultantes de visões e ênfases teológico-pastorais distintas em torno da compreensão da missão, da formação e do papel da Igreja na sociedade, as polarizações levaram a uma constante necessidade de fortalecimento da identidade confessional.

Passados 50 anos desta fase de sua estruturação nacional, podemos colher os seus frutos. Apesar de inúmeras dificuldades internas, a IECLB alcançou autonomia na formação de ministros e ministras, criou redes de apoio e de solidariedade junto às pessoas mais vulneráveis da sociedade, imprimiu esforços para assumir a cultura brasileira, ocupou espaços significativos na área do ecumenismo em nível nacional e internacional, potencializou e otimizou dons e serviços presentes na Igreja. Em meio à pluralidade religiosa brasileira a IECLB procura manter a sua fidelidade ao Evangelho na perspectiva da confissão luterana.

Ligue 47/3337-1110

Assinaturas
Individuais: R\$ 69,87
Coletivas: R\$ 20,42 por assinatura,
a partir de 15 exemplares por endereço.

O CAMINHO

O jornal **O Caminho** diz respeito a todos e todas nós. Informa sobre as nossas comunidades, traz assuntos para refletir em sua casa ou na comunidade sobre a fé, desperta para a missão e levanta a voz profética. Em meio a tudo isso, dá a exata dimensão da

Igreja que somos, além de inserir a IECLB em seu contexto maior. Em suma, com **O Caminho** você tem em suas mãos uma generosa fatia do mundo luterano. Se você ainda não é assinante, fale conosco e integre-se na grande família luterana que se encontra nessas páginas!